PREÇO DO EXEMPLAR:
Capital Cr$ 2,00 — Interior Cr$ 3,00

Aos distribuidores que queiram vende-lo, no interior, à razão de Cr$ 2,50, comunicamos que terão o nosso inteiro aplauso



Mundo ESPORTIVO

ANO VII — São Paulo — Sexta-feira, 10-9-1954 — Numero 588

100 GOLS

GRANDE RECORDE DO CORINTIANS PODERA' CAIR

A FABULOSA ARTILHARIA DO PALMEIRAS TERÁ QUE FAZER A MEDIA DE QUASE 4 GOLS POR PARTIDA PARA QUEBRAR O SENSACIONAL MAXIMO DOS ALVIPRETOS!



RODRIGUES

FURA AS REDES ADVERSARIAS COM AS BOLAS TIRADAS DE DENTRO DE CABEÇA DE JAIR. UM E' O PODER LEGISLATIVO O OUTRO O EXECUTIVO...

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

EVITEMOS A TODO CUSTO O IMPERIO DA VIOLENCIA

Não há duvida, de que o Campeonato Paulista necessita perder aquele aspecto antigo, em que os papões existiam e iam a campo, sistematicamente, com a vitoria "no papo". O Trio de Ferro, por exemplo, se ainda não perdeu a consistencia que lhe dá sempre os primeiros postos da tabela, já perdem com mais facilidade, já encaram seus compromissos de forma mais cautelosa, com mais cuidado, com mais prevenção, admitindo o caso de uma derrota, mesmo ante um pequeno. Por isso, o termo favorito está caindo em desuso. E' temeridade empregá-lo, embora a maior força tecnica de um adversario lhe propicie certos vaticinios favoraveis. No entanto, a verdade é que esse aspecto está cada vez mais disseminado. Já não há vitoria conquistada na vespera. O exemplo do Juventus aí está: é um fantasma, como devem surgir outros.



Um pequeno, se sabiamente orientado, se explorando conscienciosamente a coesão e o desejo de subir de seus integrantes, pode levar o caso, então, para a verdade que tambem tem razão de ser e que não pode ser esquecido, mesmo se levando em consideração a capacidade tecnica de cada quadro: futebol, é onze contra onze. Deste principio devem partir os pequenos. Está, portanto, delineada a nossa opinião, sobre a forma com que deve correr o certame, em seu panorama ideal, e quanto às bases em que esse panorama pode ser e mesmo deve ser modificado. Isto, contudo, serviu de introito à nossa intenção principal, que é a de frizar que os conjuntos menos aquilatados, tecnicamente, não poderão, em hipotese nenhuma, para se superar, recorrer a recursos ilicitos.

Esta é a faceta má, a saida ilegal que muitos estão achando, para suprir falhas tecnicas, o que não pode, em absoluto, ser admitido. Recorrer à violencia, ao vandalismo, à força bruta, então, já não é mais admitido. A força tem de haver, é certo, fora do ambito tecnico. Um Juventus, tecnicamente, jamais poderia se impor ao São Paulo, se contasse unicamente com sua base tecnica. No entanto, impôo-se. Como? Pela elaboração mais racional de jogo, pela consciencia, pela orientação mais adaptavel às contingencias da partida. E não precisou ir à violencia, como alguns estão indo, não querendo ceder a vitoria a preço nenhum. Vejamos, por exemplo, os dois quadros de Campinas: a Ponte, contra a Portuguesa, teve dois elementos expulsos e acabou caindo por 3 a 0, quando poderia inclusive ir ao empate. Já no jogo seguinte, James "arranjou" sua expulsão de campo, frente ao Corintians, porque não soube enfrentar Luizinho dentro do limite que a esportividade determina.

O que se deduz disso? Que há má interpretação, que está sendo forjada uma forma extra-legal de ganhar jogos. E isso é inconcebivel. Precisam os clubes atentar para esse fato, compreendendo, acima de tudo, que os mais prejudicados são eles mesmos. Uma expulsão não fica só na perda do elemento para aquela partida. Geralmente, acarreta sua ausencia em outra. São dois jogos, pois, em que o desfalque se verifica. E a aceitar isso, ou calar, agora, quando vindo da parte de poucos, seria coniver com o mal, seria permitir que o erro se alastrasse e empolgasse, paulatinamente, hoje um, amanhã outro, de maneira que amanhã ou depois, estariamos metidos num verdadeiro descalabro. A violencia, repetimos, poderá chegar ao ponto de acometer tambem os vencedores, no sentido da vingança pessoal, da desforra pura e simples. E' preciso acabar com ela, principalmente como modo de eliminar a superioridade adversaria, porque, senão, não evoluiremos. Ao contrario, estaremos regredindo, numa triste involução.

MAIS UMA DO PAULISTANO

Muitos jovens, futebolistas desta geração que há poucos anos é que tomaram conhecimento mais estreito com o "association",(quando lhes falam em Paulistano, lembram, imediatamente, da excursão vitoriosa que o saudoso clube fez à Europa. Restringe-se a isso a gloria do Paulistano, para os moços de hoje. No entanto, essa foi apenas uma das etapas brilhantes de sua vida futebolistica. Pode ter sido a maior, não há duvida, mas não foi a unica, não.

O Paulistano, mesmo no Brasil, sempre soube honrar sobremaneira o futebol brasileiro e tambem o paulista. Lutando em campeonatos regionais, ou enfrentando quadros estrangeiros, sempre fez o máximo para levar bem alto o nome do nosso futebol. Esta, por exemplo, foi mais uma façanha do Paulistano: em 1922, visitou o Brasil um selecionado argentino, cujo poderio ninguem poderia, em sã consciencia, negar. Era formado por Tesorieri, Celli e Castoldi; Chabrolin, Medici e Solari; . Cesare, Gaslini, Reis, Riveti e Pin. Todos grandes valores da época. Pois bem, não passaram de uma derrota classica: 4 a 1, atuando o Paulistano com Arnaldo, Orlando e Clodoaldo; Sergio, Mestres e Abate; Formiga, Mario de Andrad e,Fried, Zecchi e Netinho.

L E I A M
MUNDO ESPORTIVO

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia - Cap. e Santos Cr$ 2,00 - Interior - Cr$ 3,00

Cronica Internacional

O GOLEIRO VIROU ATACANTE E MARCOU 5 BELOS TENTOS

Por Pierre Sanders

Prepara-se ativamente o selecionado russo de futebol para enfrentar no proximo dia 25 a equipe vice-campeã do mundo, a famosa esquadra da Hungria. Aliás, quase que na surdina os sovieticos efetuaram dois jogos contra a Bulgaria, ambos em Moscou. Houve empate de 1 a 1 na primeira peleja, mas os bulgaros, apesar de dominados territorialmente, na segunda, conseguiram levar de vencida seus adversarios, marcando 1 a 0, gol conquistado por Bojkov, cobrando uma penalidade maxima no periodo preliminar. Aliás, noticias procedentes da Russia informam que o onze derrotado foi o selecionado de Moscou e não a seleção russa. Esta deverá enfrentar os magiares e convem recordar que, em meio de 50, os sovieticos conseguiram bater os hungaros, por 2 a 1, em Moscou.

* * *

O técnico Sepp Herberger, campeão do mundo de 54, como condutor da equipe da Alemadaquele país, está preocupado daque país, está preocupado com o calendario traçado pelos dirigentes para o onze tedesco. É que os germanicos, segundo Herberger, precisam confirmar o titulo nos futuros jogos internacionais. Mas, diz o técnico, "para manter a forma do selecionado, preciso realizar 8 ou 9 jogos, e não somente 4 ou 5 como provavelmente acontecerá, de acordo com o programa traçado. Temos um grande titulo a defender e temos que honrá-lo muito bem".

* * *

Ocwirk vai para a França! Isto quer dizer que a Austria perderá o seu mais completo e famoso jogador. Entretanto, a febre de renovação em Viena é enorme, pelo que os desfalques de Stojaspal (que já se encontra em terras francêsas) e Ocwirk não serão sentidos no futuro. Aliás, a França está se celebrizando por essas transações, tendo em suas equipes um numero enorme de jogadores estrangeiros, que, se dão mais beleza ao campeonato do país, tiram grandes possibilidades do selecionado nas pelejas internacionais. Os brasileiros na França são em numero de 8: Zezinho, Ieso, Constantino, Brandãozinho, Mandu, Severo, Zelio e Candido da Silva. Lara não teve seu contrato renovado com o Havre e tambem o Toulon não se interessa pelo seu concurso. Já regressou ao Brasil.

* * *

A Alemanha é a campeã do mundo de futebol. Entretanto, é muito grande a diferença que se observa entre o país tedesco e outros da propria Europa — para não falar nos da America do Sul, com referencia — a atração que esse esporte exerce sobre as massas. Cita-se este exemplo: Kaiserlautern é a cidade que maior numero de elementos para a selecão que venceu a "Jules Rimet" de 54, ou sejam: Fritz e Ottman Walter, Liebrich, Eckel e Kohlmeyer. Cinco grandes valores portanto, todos titulares do selecionado. Todavia, um jogo naquela cidade não consegue atrair numero suficiente de pessoas. O máximo que já compareceu ao estádio de Kaiserlautern, para apreciar a exibição do clube local, do mesmo nome da cidade, foi de... 3.000 pessoas. Grande diferença, não?

* * *

Chegam-nos às mãos, às vezes, noticias inacreditaveis. Como esta, procedente da Italia, mas passada na Checoslovaquia. Na partida final do campeonato checo de juvenis, o técnico do Spartak resolveu introduzir grande alteração em sua equipe. O goleiro da equipe era Usti, porem, ferido em uma das mãos, não poderia jogar na meta. O técnico colocou-o de ... centro avante. E o Spartak venceu, por grande margem de gols, sendo que somente Usti marcou 5. Dizem que agora não mais será goleiro, abraçando definitivamente o posto de comandante. Puderá!

* * *

Inglaterra e Alemanha deverão estar frente a frente, no estadio de Wembley, no proximo dia 1.o de dezembro. Desde já começa a movimentar-se a torcida, querendo adquirir localidades para o grande jogo, que vem despertando incomum interêsse, mesmo porque, tendo fracassado os inglêses contra os hungaros (lembram-se dos 6 a 3?), o desejo da torcida é o de que os alemães sejam derrotados, com o que o futebol britanico estaria duplamente vingado: batendo os campeões do mundo e conseguindo vingança indireta sobre os magiares, que perderam para os tedescos na Suiça.

* * *

Qual seria o maior ataque do mundo? A pergunta, a rigor, não tem resposta, pois as opiniões divergem, desde que existem grandes craques para todas as posições. Entretanto, na Espanha, surgiu um ataque que interessa de perto aos brasileiros. Um jornalista basco, dando sua opinião, formou a seguinte ofensiva: Cláudio (Brasil), Kocsis (Hungria), Kubala (Espanha), Schiafino (Uruguai) e Czibor (Hungria). Julguem os leitores.

FLASH

Responde VALDEMAR

1) — QUAL FOI A SUA MAIOR DECEPÇÃO NO FUTEBOL?

R. — Nenhuma outra poderia ser pior que esta de estar jogando mal no Palmeiras. Esforço-me e não consigo reeditar aquelas boas "performances" que tinha no Ipiranga. Tenho muitas esperanças num futuro melhor.

2) — QUANDO TEVE SEU MOMENTO MAIS DRAMATICO E QUAL FOI SUA MELHOR ALEGRIA?

R. — Quando vim para o Palmeiras e as coisas começaram a não sair como eu esperava, vivo ainda um grande drama. Tenho tido todo apôio do tecnico e dos diretores.

3) — POR QUE O BRASIL PERDE SEMPRE TODAS AS COPAS DO MUNDO?

R. — Porque sempre há injustiças, notadamente nas convocações. Há, igualmente, pessima organização.

4) — QUAIS FORAM OS CINCO MAIORES ATACANTES PAULISTAS DE TODOS OS TEMPOS?

R. — Fried, Leonidas, Claudio, Jair e Rodrigues.

5) — QUAL O SETOR TECNICO MAIS DESIGUAL DO NOSSO FUTEBOL?

R. — Tenho impressão que não existe setor tecnico falho, a não ser o da CBD.

6) — QUAL E' O JOGADOR MAIS PARADO DE S. PAULO?

R. — Apesar de ser um extraordinario craque, Ipojucan é o mais lento.

7) — QUAL FOI O GOL MAIS BONITO QUE MARCOU EM SUA CARREIRA?

R. — Foi em 53, na rua Javari, quando jogava no Ipiranga. Fiz o gol da vitoria contra o XV de Piracicaba, nos ultimos segundos da luta. Vencemos por 2 a 1.

8) — COMO ORGANIZARIA DOIS GRANDES ATAQUES PAULISTAS NO MOMENTO?

R. — Liminha, Humberto, Ney Jair e Rodrigues, o primeiro; o segundo com Claudio, Luizinho, Baltazar, Vasconcelos e Simão.

9) — QUAL E' O QUADRO QUE POSSUI O MAIOR NUMERO DE JOGADORES VIOLENTOS E DESLEAIS?

R. — A Ponte Preta. Dá "medo" jogar contra a equipe de Campinas. Possui alguns craques que gostam de ripar.

CAMPINAS TEM UM DEVER A CUMPRIR

O Guarani era, tecnicamente, superior à Ponte, embora, num confronto direto, sempre houvesse equilibrio. O onze alvi-negro era conhecido como mais pesado, mais duro, não obstante possuir em suas fileiras valores como Friaça, Bibe e Valdir, mais classicos e tecnicos que muitos elementos do Bugre. Ambos os quadros, contudo, eram temidos. Qualquer adversario que se aventurasse a ir a Campinas, tomava providencias de todo o jeito e feitio, pois sabia que, em dureza, não vencia a Ponte, em tecnica, não batia o Guarani.

Há, porem, um ditado que diz que "tudo se transforma, porque um quer copiar do outro". E isso está se vendo em Campinas. O tecnico Guarani está querendo metamorfosear-se em "bateria pesada". Está querendo "fechar a cara" e virar "menino mau". Em seu prejuizo, é logico, porque pretende transformar temperamentos e caracteristicas de seus jogadores. James, por exemplo, sempre foi um medio de boas qualidades tecnicas, desde os tempos do Radium, mas agora quer iniciar uma nova etapa em sua vida. Etapa errada, aliás.

Sobre Augusto ainda se pode dizer que já era conhecido como elemento indisciplinado, mas para ele há sempre o remedio do corretivo do clube. E o Guarani, com tudo isso, perdeu muito de sua personalidade, aquela mesma personalidade que o elevou em 53, colocando-o, com justiça, entre os primeiros do campeonato. Campinas é um grande centro do futebol brasileiro. Seus dois estadios são prova disso. Deve, portanto, crescer, progredir, tambem no terreno da tecnica. Todos os esportistas de São Paulo aguardam isso e não atitudes como as que tiveram Carlito e James, em apenas 8 dias, dentro dos gigantes que foram criados pela gente da ex-terra das Andorinhas.

Não dou folga a ninguem

E TOPO QUALQUER PARADA!...

Carbone já foi o maior "gozador" do futebol paulista. Em 51 e 52 não havia outro que se lhe comparasse. Éra, realmente, a "guerra de nervos" personificada! Ainda está viva na lembrança de todos — principalmente dos corintianos — a bravura do meia esquerda, não deixando em santa paz nenhum arqueiro, que se irritavam demasiadamente com o jogador corintiano. O Corintians é quem mais lucrava com a situação. Éra o bastante sair um gôl ou o quadra se avantajar no marcador, para que Carbone iniciasse o seu "trabalhinho" e muitas vezes mesmo o Corintians venceu graças à pericia do seu defensor, que tinha facilidade extrema de deixar os outros com os nervos à flôr da pele.

Herrera, serve como exemplo. O atual arqueiro do Linense foi "queimado" no Palmeiras, naquela tarde dos 6 a 4, quando o Palmeiras realizou a sua melhor partida nestes ultimos cinco anos. Perdeu, unicamente, porque o arqueiro, inexperiente e não conhecendo as manhas de Carbone, ficou "nervosinho" do que se aproveitou Claudio, para atirar sempre de fóra da área e marcar... Esse dia, o vivo avante corintiano, sabedor da responsabilidade do jovem arqueiro que se apresentaria pela primeira vez perante o publico bandeirante, não perdeu a oportunidade. Resultado: o Corintians venceu uma partida que normalmente seria o perdedor ante a grande exibição do seu adversário. Depois deste encontro, Herrera foi "dispensado"

Escreveu
Antonio Guzman

pelo Palmeiras e dai para frente ficou conhecendo melhor a manha e astucia de Rodolfo Carbone.

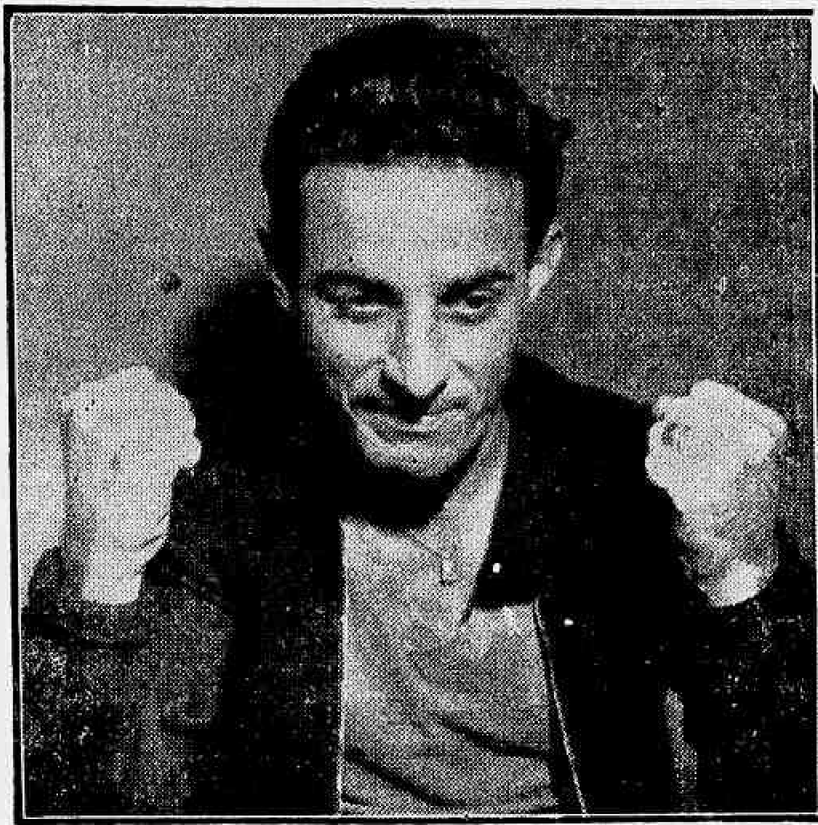
Citamos apenas um, porque nas duas temporadas em que o Corintians deu às "cartas" no futebol bandeirante, a figura de Carbone foi a mais comentada. Outro arqueiro que mesmo conhecendo Carbone sempre foi fustigado pelo craque corintiano, é José Poy, do São Paulo. Carbone o conhece bem, sabe que é um "nervoso" e todas as vezes que o São Paulo se defronta com o Corintians, Carbone não perde a oportunidade para "gozar" o sampaulino, tanto é que Poy considera-o o mais "irritante" jogador que já viu em sua carreira.

A torcida corintiana está com saudades do Carbone, de 51 e 52, daquele mesmo Carbone que fazia gols sensacionais e deliciava sua imensa legião de fãs com suas "gozações" que divertiam a todos que se encontravam do lado de fora.

Fala-se, agora, constantemente em seu retorno ao quadro mosqueteiro. Será uma grande oportunidade de reabilitação, uma vez que Carbone ficou meio ofuscado e fora de cartaz, resultante de suas más atuações e da penalidade máxima que sofreu há pouco tempo.

A arma secreta do Corintians, futuramente, poderá ser aquele mesmo valor, que em duas temporadas "carbonizou" muitas defesas. Sendo jovem e possuindo inumeras qualidades, não duvidamos na sua completa reabilitação, porque ela vindo virá com certeza as "gozações" tão combatidas pelos adversários, mas de gosto de todos os corintianos, que se acostumaram a admirar o seu notavel homem de área.

A gravura que ilustra este trabalho nos dá uma ideia exata do gênio do craque corintiano. Com os punhos cerrados, como torcendo pela sua sorte no campeonato, Carbone está é "gozando" alguem! Porque mesmo fóra de campo o rapaz possue um genio alegre e expansivo, e nas concentrações do Corintians é o que mais "barulho" faz, pois não perde oportunidade para fazer das suas, "gozando" a todos e contando suas piadas de deixar muitos atonitos, inibidos, completamente sem ação. Ninguem sabe onde consegue arranjar tantas mentiras... como diria provavelmente o Idário. "Esse "cara" arruma cada uma... somente o Carbone é capaz de contar essas piadas. "Rodolfo Carbone dispensa televisão, rádios, jogo de buraco e outras coisas mais. Para passar o tempo não é necessário esses objetos... porque Carbone se encarrega de deixar bem alegre o ambiente. Aliás, é o secretário geral da "carniça", cujo presidente continua sendo o Luizinho".



Rodolfo Carbone é a "gozação" personificada. Já deu cartas no futebol bandeirante. Os arqueiros o conhecem bem. Herrera foi "carbonizado" pelo Palmeiras após os 6 a 4. Aviso aos guardiões: Carbone vai voltar!.. Muito cuidado é pouco!

ESPORTISTA!

AURELIO CAMPOS

conta com o seu voto



PARA DEPUTADO ESTADUAL com Janio e Porfirio

JAIR FOI O GOLEADOR

Em 1944, brasileiros e uruguaios realizaram duas partidas beneficentes, cujo fundo reverteu-se às familias dos pracinhas brasileiros que estiveram na Italia. Venceram os brasileiros por 6 a 1 e 4 a 0. Primeiro jogo, realizado no Rio, campo do Vasco, venceu o Brasil, por 6 a 1. Os quadros: BRASIL — Oberdan (Jurandir, Piolim e Begliuomini; Zezé, Rui e Noronha; Tesourinha, Lelé, Isaias, Jair e Lima. URUGUAI — Natero, Lorenzo e Arrascaeta; Culture, Duran e Sagastume; Volçi, Vasques, Melina, Riepoff (Porta) e Tejera (Santiago).

Gols, na ordem: Isaias, Tesourinha, Lima, Rui, Tejera, Lima e Lelé. O arbitro foi o sr. Genaro Cirillo (uruguaio). Renda de Cr$ 53.964,00.

2.o jogo, realizado em S. Paulo, venceu o Brasil por 4 a 0. Os quadros: BRASIL — Oberdan, Norival e Begliuomini; Zezé (Alfredo), Rui (Avila) e Noronha; Luizinho, Lelé, Isaias (Heleno), Jair e Lima. URUGUAI — Carvidon, Muniz e Morales; Culture, Pini (Duran) e Rodrigues; Tejera, Porta, Vasques, Riepoff e Santiago (Medina).

Os gols pela ordem: Jair, Heleno, Jair e Jair. Juiz: Mario Viana. Renda de Cr$ 574.392,00, sendo que Jorge de Lima Joréca) e Flavio Costa, foram os tecnicos do Brasil.

RECORDANDO

A primeira temporada do Boca Juniors, da Argentina, no Brasil, deu-se em 1935. O seu primeiro jogo foi contra o Botafogo, vencendo os argentinos por 4 a 0. Em seguida ganharam, tambem, do São Cristovam por 6 a 0 e, encerrando a temporada por gramados cariocas, empataram com o Vasco da Gama, por 3 tentos. Em São Paulo, o Boca empatou com o Palestra, 1 a 1, perdendo, porém, na despedida, para o Corintians, por 2 a 0. O gremio do Parque São Jorge foi seu unico vencedor, quebrando sua série de jogos invictos.



SANTISTAS

PARA DEPUTADO ESTADUAL, votem em

ATHIE JORGE COURY

Uma legenda a serviço do esporte e do laborioso povo praiano

VAMOS SACUDIR ESTE ATAQUE

Em virtude da marcha acelerada que o campeonato adquiriu desde a primeira rodada, já é tempo do São Paulo tomar um impulso forte na ofensiva, resolvendo, assim, os problemas que ainda existem na consistencia do seu conjunto. Na verdade não se pode criticar o rendimento do quinteto, pois se não atingiu um nivel tecnico superior, tambem não comprometeu, a despeito de algumas falhas de segunda importancia, as quais, são o objeto destas linhas.

Quem assistiu o prelio de Vila Belmiro, por exemplo, percebeu claramente que nem todos os atacantes puderam lançar-se a vontade e na plenitude de suas disposições. Houve casos em que se sentiam receiosos, timidos, como a esperar por algum sinal de alerta ou por um impacto forte. É o caso de Canhoteiro. Ficou isolado no flanco, quase alheio ao calor da luta, durante grande parte do periodo regulamentar. Com Dino — apesar da contusão — deu-se fenomenos semelhante. No principio, ainda lutou com ardor e empenho mas depois, talvez por se contundir, não se conduziu com uma vontade superior. ..

Para que a peça tenha possibilidades de jogar tudo o que pode e sabe, é imprescindivel que o exemplo de Negri seja seguido. Trata-se do unico que vêm encarando a realidade do campeonato e empregando-se como que incentivado por uma razão idealistica, nobre e quase juvenil. Parece que ao entrar em campo, vê a sua frente um enorme dragão com o qual se assusta e passa a correr, correr, cada vez mais, meio intimidado e quase desesperado. Esse estado psicologico é que o faz chegar ao maximo. Essa forma de encarar os adversarios é que evita surpresa e ganha batalhas.

Na realidade, não existe problema tecnico nenhum no quinteto. A direção tomou todas as providencias, contratou três jogadores — Zezinho, Sarcinelli e Canhoteiro — apesar de possuir a equipe campeã. Colocou os homens ideais para cada posto e hoje, não resta mais duvida, o tricolor tem uma vanguarda definida com Maurinho, Dino, Zezinho, Negri e Canhoteiro. Essa é a peça titular. Para que acerte, só resta uma coisa: fibra. Não estamos mais na época em que o quadro mais virtuoso e mais tecnico deixa o campo vitorioso. Não temos mais tabus de superioridades flagrantes, como acontecia até há pouco. Neste certame ,os quadros são iguais. Onze homens lutando contra onze semelhantes. Tanto um como outro poderá vencer. Mas para a vitoria, há uma logica, a qual indica como caminho seguro, o do coração. Não basta mostrar um grupo de craques se os mesmos não possuem uma fagulha de entusiasmo a incentivá-los. Gente fria não cabe mais no futebol paulista.

Por esses motivos é que nos sentimos com autoridade para afirmar que já é tempo de o ataque do Canindé, mexer um pouco com os nervos, sentir-se ferido com alguma coisa, com a derrota diante do Juventus que seja, e partir para uma fase onde os menores lances sejem disputados com uma atenção e vontade supremas. Quando isso tiver sido feito, então o quadro encontrará a formula ideal !

Entrevista do dia



Responde
JORGE MARGY
Diretor luso

1 — AINDA FALTA ALGUEM NA PORTUGUESA?

R — O quadro titular está completo. Precisamos de reservas e estamos a procura de 2 ou 3 jogadores de possibilidades. Depois disso é que estaremos com o plantel formado.

2 — QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE IPUJUCAN?

R — Veio contribuir decisivamente para a atual fase de progresso que atravessamos. Ainda no amistoso de Assis deu um autentico "show" de bola. Pena mesmo que tenha sofrido uma distensão muscular. a qual o deixará afastado por um tempo superior a 20 dias

3 — EM TODO O CAMPEONATO QUAL O MAIOR ADVERSARIO DA PORTUGUESA?

R — Nenhum é facil. Veja o caso do Juventus. E' uma equipe pequena mas dá trabalho intenso Neste ano. não se pode subestimar ninguem.

4 — QUANTO VALE O ATUAL PLANTEL LUSO?

R — Eu poderia fazer um calculo ligeiro mas. como não é nossa intenção, vender qualquer dos jogadores, o plantel não tem preço.

5 — FINANCEIRAMENTE O CLUBE ENTRA BEM NESTE CERTAME?

R — Como vocês sabem a anterior diretoria, da qual eu também fiz parte. deixou uma divida em nossa receita. A atual, trabalha com muita ponderação. no sentido de equilibrar um pouco as finanças Estamos conseguindo esse objetivo, pois aos poucos vamos diminuindo essa divida que possuimos.

6 — ACREDITA QUE A PRODUÇÃO DA EQUIPE SEJA MAXIMA OU AINDA HÁ RESERVAS?

R — Poderemos melhorar. Não estâmos jogando tudo o que sabemos. Afirmo mesmo. que estamos na dependencia de Ipujucan. A medida que se apura, melhora o rendimento Ele veio por ordem nos movimentos do ataque. dando-lhe personalidade. A cada prélio. melhores apresentações vimos tendo. o que me autoriza a assegurar que ainda chegaremos a um futebol mais aprimorado.

7 — SE PUDESSE DISPOR DE 5 MILHÕES. QUE GRANDE CRAQUE CONTRATARIA?

R — Não assisti a Copa do Mundo mas. pelo que dizem. creio que Kocksis tenha sido um elemento de primeira categoria. Não duvidaria em trazê-lo.

8 — CRÊ NAS POSSIBILIDADES DE HERMINIO COMO SUBSTITUTO DE VALTER?

R — Herminio tem brios. E' dedicado. Mas está deslocado de sua verdadeira posição Joga bem na lateral direita. como médio e não na esquerda. como zagueiro. Creio que tem dificuldades em trabalhar com o pé esquerdo e por isso não produz o mesmo.

9 — COMO VEM ENCARANDO O TRABALHO DE PICABÉIA?

R — Com vivo entusiasmo. Veja os resultados! Atestam, com fidelidade, o acerto de sua orientação.

10 — A PORTUGUESA VOLTARÁ LIDER DE LINS?

R — Sim. Digo sinceramente. Vamos desfalcados de Ipujucan mas Osvaldinho, seu substituto, tem caracteristicas que muito se coadunam com as necessidades de um prélio no interior. É impetuoso, agressivo e responde bem ao tipo de jogo dos interioranos em seus dominios.

11 — QUAL A CIDADE DO INTERIOR MAIS DIFICIL DE SE GANHAR?

R — Estive o ano passado em Piracicaba e vi que lá não é facil jogar. Atuamos 45 minutos debaixo das traves antagonistas e custamos para fazer um gol.

12 — QUE IMPRESSÃO DO JULGAMENTO DO S.T.J.D. NO CASO JABAQUARA?

R — Não devia haver interferencia numa questão puramente regional. Estamos perdendo a liberdade.

13 — SERIA ESTE O ANO DA PORTUGUESA?

R — Tudo indica que sim. Começamos muito bem. No ultimo campeonato, em três jogos perdemos todos e só marcamos um gol. Agora, vencemos os três e só sofremos um gol. É um balanço muito significativo. Além disso, a arbitragem é uma segurança. Os uruguaios e Mário Viana, possibilitam-nos atuar sossegados em qualquer campo.

O FÃ PERGUNTA

A leitora que se assina MARIA GLADYS endereçou as seguintes perguntas a ROBERTO, do Corintians: 1) Há quantos anos você defende profissionalmente o Corintians? 2) É verdade que você fala correntemente o inglês? Se for, onde estudou? 3) Há quantos anos você é casado e quantos filhos tem? 4) Qual a sua idade e data do nascimento, 5) Qual a sua musica preferida e seus artistas cinematograficos preferidos? A leitora apresenta desculpas e deseja felicidades ao craque.

ROBERTO RESPONDE

O craque corintiano respondeu assim as perguntas: 1) Defendo o Corintians, como profissional, desde 1951. 2) Tenho conhecimento para falar e escrever. Aprendi nas escolas que frequentei. 3) Há 5 anos. tenho 2 filhas. 4) Estou com 26 anos. pois nasci no dia 28 de junho de 28. 5) Gosto imensamente de "Una lagrima tuya". Entre os artistas do cinema admiro bastante Humphrey Boggart e Bette Davis.

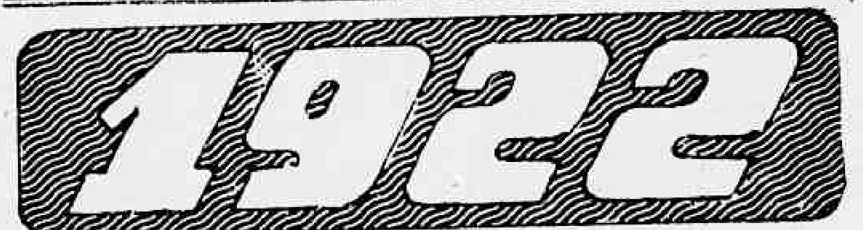
Quem é bom já nasce feito
CARLOS ALBERTO TEM PINTA

A torcida do Palmeiras, acorreu ao Parque Antartica na ultima terça feira, a fim de acompanhar o lançamento de Laercio e Ivan, os quais corresponderam inteiramente à espectativa. Contudo. o que mais impressionou na luta com o São Cristovão, foi a conduta impecavel de Carlos Alberto. Surgiu, praticamente desconhecido. Não era anunciado como uma grande conquista pois ainda precisa adquirir nome e popularidade. Todavia. mesmo assim, foi a figura soberana no segundo tempo, periodo em que esteve em ação.

Suas caractristicas assemelham-se às dos grandes homens da posição. Possui uma visão larga e serve bolas longas com a mesma facilidade como que estivesse municiando um companheiro a dois metros em sua frente.

Logo na primeira intervenção, mostrou que é bom de fato. Antecipou-se com uma coordenação absoluta cortando um passe e iniciando imediatamente uma arrancada, na qual passou por três antagonistas que se achavam proximos da jogada. Depois disso, tomou conta do setor Aparecia pela direita, colocava-se antes da linha de centro. levantava a cabeça para a esquerda e... lá ia o passe alto e longo para Rodrigues, no flanco oposto do gramado.

Positivamente, trata-se de um valor. E' jovem. não tem prestigio mas isso durará pouco. Aimoré. para bem da produção esmeraldina. precisa mante-lo Seu futuro é certo. Aliás. Aimoré só poderá retira-lo da equipe. constrangido. Medindo o seu desempenho diante do São Cristovão, é certo que qualquer tecnico não teria duvidas em efetiva-lo.



Eis os principais acontecimentos esportivos verificados no ano: Estados que participaram do primeiro Campeonato Brasileiro de Futebol: ZONA NORTE — Pará, Pernambuco e Bahia. No final, apenas o Pará desistiu. ZONA CENTRAL— Rio Grande do Sul e Paraná. ZONA SUL — São Paulo. Distrito Federal, Minas Gerais e Estado do Rio. Jogos realizados: São Paulo. 13 vs. Minas Gerais. 0; Paraná, 1 vs. Rio Grande do Sul. 1; Paraná, 2 vs. Rio Grande do Sul. 4; Distrito Federal. 2 vs. Estado do Rio, 0. Estes foram os prelios eliminatorios. sendo que o turno final apresentou os seguintes cotejos São Paulo, 4 vs. Rio Grande do Sul, 2; São Paulo. 3 vs Bahia, 0; São Paulo. 4 vs. Distrito Federal, 1; Rio Grande do Sul. 0 vs. Distrito Federal. 2; Bahia, 1 vs. Rio Grande do Sul, 0; São Paulo, 4 vs. Distrito Federal. 1.

Os paulistas sagraram-se compeões brasileiros O melhor encontro do certame foi entre Paulistas e Mineiros. no dia 28 de julho. Os dois quadros jogaram com as seguintes constituições: PAULISTAS — Primo. Bianco e Barthô; Bertolino, Farogassi e Gelindo: Formiga, Heitor, Fried. Néco e Rodrigues. MINEIROS — Bomback, Tonico e Chiquinho: Pirata, Lucas e Eurico; Lauro, Gelindo. Zico, Ivo e J. Maria. Os gols dos paulistas foram marcados por Néco (6). Rodrigues (3), Fried (3) e Formiga. O jogo final entre Paulistas vs. Cariocas, atraiu grande publico no Velodromo. Os paulistas ganharam de 4 a 1, e ambos os quadros estavam assim formados: PAULISTAS— Primo, Bianco e Barthô: Bertolino, Farogassi e Gelindo; Formiga, Heitor, Fried, Néco e Rodrigues. CARIOCAS — Haroldo, Chico Neto e Palomane; Lais, Osvaldinho e Frotes, Leite, Zezé Candiota, Junqueira e Brilhante. Os tentos foram de autoria de Fried (2), Néco e Rodrigues, para os paulistas, enquanto Zezé fez o gol de honra para os cariocas. Bahia e Distrito Federal. colocaram-se logo a seguir no segundo posto. Três dias depois do titulo ganho pelos bandeirantes, o Corintians foi ao Rio e venceu o America, por 2 a 0. enquanto o Palmeiras abateu o São Cristovão. por 4 a 0.

20 MAESTROS

19 — Formiga, uma das maiores revelações do futebol brasileiro, dá sequencia a esta serie de craques que comp..e a linha de frente do certame. Para nós que já o vimos três vezes neste campeonato, não titubeamos em apontá-lo como o futuro centro-medio do selecionado brasileiro. Está jogando uma enormidade e forma com Zito e Cassio, uma das mais perfeitas e homogeneas intermediarias do futebol paulista. Aquele que um dia apareceu modestamente na Vila para treinar. depois de despontar como grande promessa na seleção juvenil de Minas anos mais tarde viria se consagrar definitivamente como um dos mais perfeitos chefes de medios do "soccer" indigena. E' indiscutivelmente uma das expressões maximas do Santos. e não tardará, agora, a marcar com letras maiusculas sua passagem pelo Campeonato Paulista. que será assim o inicio da sua coroação como o mais perfeito centro-medio do Brasil. Formiga é um nome predestinado a integrar nossas futuras seleções e jogando sempre da mesma forma que o faz hoje, marcará epoca o "Mineiro" do gremio da Vila Belmiro.

OS FORTES LUTAM E VENCEM SEMPRE...

A Portuguesa de Desportos oferece duas paralelas distintas em sua trajetoria neste campeonato: feliz, tecnicamente, vai enchendo de justa alegria seus adeptos. Porém. infeliz dentro do imponderavel das coisas, com a morte de um craque que lhe seria extremamente util, e com a perda agora, embora momentanea, de Ipujucan, o homem para armar o ataque. Mas os fortes lutam e vencem sempre — diz o brocardo. É o que esperamos da Portuguesa.

PROCLAMAÇÃO DE MARCEL KLASCÔ AOS SAMPAULINOS:

Estamos DENTRO DO TITULO!!!

Os tricolores estão tranquilos e confiam na torcida – São passageiros os problemas de ordem tecnica – Considerações sobre o empate em Vila Belmiro – O São Paulo está no pareo



Justamente nesta fase em que o São Paulo vem sendo muito discutido pela sua produção nos primeiros jogos do campeonato, julgamos oportuno entrevistar o diretor do Departamento Profissional do clube do Canindé, Marcel Klascó, o marechal da vitória no ultimo certame. Procurando conseguir dele uma exposição sincera e detalhada dos atuais problemas tricolores, suas soluções e suas dificuldades, pensamos levar até a torcida, um pouco do atual programa administrativo do clube. Conversando com o reporter, Marcel Klasco disse o seguinte:

— O QUE É QUE HÁ, MARCEL?

"Estou tranquilo, confiante,onde sempre estive no São Paulo. Não me assustam os pequenos solavancos, nem me abalam os desequilibrios transitórios que, comumente, envolvem uma equipe de futebol. São inquietações peculiares, inevitaveis, a que estamos sujeitos nesta ou naquela fase. Os sampaulinos precisam compreender este aspecto realistico da campanha de um clube, encarando seus fenomenos técnicos com elevação e sobriedade, tal como a situação reclama. Nem posso, aliás, pensar de forma diferente, conhecendo o alto espirito de justiça que norteia a conduta de nossa torcida. Vibrante, apaixonada, mas nem por isso deseducada, confio em sua inteligencia, na exteriorização sadia, de cada um, para chegarmos ao ponto comum: o titulo. Temos todos o mesmo anseio, concorramos por igual na sua consecução. Nós, da Diretoria, cumprimos nosso dever. Trouxemos para os postos que deixavam duvidas na temporada passada, os reforços de que careciam. Da torcida aguardamos que faça a parte que lhe toca, cooperando decisivamente agora".

— ENTÃO, VOCÊ ESTÁ FAZENDO UM APELO AO CRAQUE N.o 12?

"Claro, meu amigo. Sem o calor desse imenso fator vitalizante não saberiamos como cristalizar nosso ideal. Os sampaulinos do grupo 11, das arquibancadas, agitando-se nas gerais, solidarizando-se em toda a parte, formam a nossa decima-segunda arma. Seus lenços brancos, de massa inteligente, da elite, é a tremenda força que sublima o poderio das cores sampaulinas. Com suas magneticas reações sacode e empurra os jogadores para as conquistas mais brilhantes. Esse poder catalizante, soberano e pleno de vibração, é o de que necessitamos, no momento".

— E ISSO SERÁ O BASTANTE PARA O BI-CAMPEONATO?

"Já disse que não me preocupam problemas de ordem técnica. São passageiros quando o material humano é bom e quando temos a consciencia tranquila do melhor estar sendo feito. Dispomos de magnifico plantel, trabalhamos com todo o nosso empenho, o que devemos esperar? O reajuste das linhas, a evolução natural, a solução pronta para todas as dificuldades. Os pontos capitais são: restauração do sistema defensivo, estruturação do potencial ofensivo. A primeira parte já está caminhando para a normalidade. A recuperação de Mauro recompôs o trio final, já que De Sordi e Poy não eram objeto de preocupação. Nosso maior cuidado, agora, é a linha media. Penso que Alfredo avançou um pouco no dominio da reativação de seu jogo, quase tranquilizando. Temos o centro e a aza-media direita, em fase de readaptação, com pronunciados indicios de que o rendimento de ambos será logo satisfatório".

— MAS O PIOR ESTÁ NO ATAQUE?, ATALHOU O JORNALISTA.

"Sim, tambem reconheço. Mas a que ressalvar uma coisa: não pudemos contar ainda com os recursos máximos. Maurinho — para citar posto por posto — foi traido por grave contusão, só agora foi usado, assim mesmo sem a sua contribuição habitual. É, inegavelmente, um grande fator de equilibrio. Sarcinelli era uma esperança, porém não se cristalizou ainda. Contundiu-se, estranhou o ambiente, revelando, por outro lado, precarias reservas fisicas. Insistir com ele, seria loucura. Não pudemos usá-lo. As debilidades dos meias criaram um problema no centro. Nem Gino, nem Zézinho encontram clima para desempenhos perfeitos. O ultimo padece ainda da ausencia de ambiente, por ser novo no quadro. Observei, entretanto, que progrediu no ultimo prelio. Negri experimentou ligeira depressão no tocante a sua conduta em 53, coisa que já está passando. E Canhoteiro — de todos o mais regular — é uma revelação que tivemos o prazer de descobrir. Isso não sou eu quem o diz. É a imprensa e o radio.

SELEÇÃO "B" DO CAMPEONATO

OBERDAN

Quebrou a regularidade de ótimas atuações, somente no jôgo contra o Ipiranga, quando teve algumas falhas. No mais, tem sido uma coluna mestra do Juventus, nesta fase extraordinária dos avinhados. Com a categoria conquistada a custa de muita fibra: 35,5.

HELVIO

Depois de um período de certo ostracismo, eis que volta Helvio ao seus melhores dias. Defendendo leoninamente sua área, sem se preocupar com a cereografia, é altamente produtivo no sentido de obstrução. Nada permite em seu terreno: conta com 28 pontos.

MANDUCO

Apesar dos pesares, das restrições que por certo angulo merece, a verdade é que Manduco vem se mantendo muito bem na zaga do Guarani. Perde-se às vezes pela violência mas no mais tem concorrido com bom quinhão de rendimento. Já conquistou 35,5.

BELMIRO

O veterano defensor do Ipiranga, a cada campanha que passa, renova-se. Corre como um menino, lépido, serviçal e guiado pela sua já não pouca experiência. Foi, inclusive, interprete de atuações excepcionais, saindo da discreção que sempre o cercou: 32.

CARLITO

Não fosse a violência, na qual se escudou em muitas ocasiões, desnecessariamente, frize-se, porque Carlito tem futebol, e poderia ser tido como dos melhores centros médios de nossos campos. Não lhe falta personalidade. Obteve já 30.5 pontos.

ROBERTO

Um pouco prejudicado ultimamente, pelo sistema que o Corintians vem empregando, já que era um homem-chave e não tem podido "controlar" o quadro no meio do campo. Seu nivel técnico, contudo, sempre transparece. Sempre se nota o porte de Roberto: 27.5.

NOCA

Uma das exibições de Noca, que serviram para atestar seu verdadeiro valôr, foi aquela contra o Guarani. Deixou Saraiva tonto, no segundo tempo, embora abusasse do "baile". No entanto, Noca é muito irregular, o que, francamente, é uma pena: 27,5 pontos.

HUMBERTO

Voltou a ser a "bomba atomica" do Parque Antártica. Fazendo gols com uma facilidade incrivel, tem sido aproveitado ao máximo, no seu deslanche extraordinário. Encontrando um corredor à sua frente, é um rastilho de polvora que sempre explode: 32.

AMORIM

É fato que em muitas partidas, o centro avante do Juventus deixa a desejar. Não obstante, com bom ou mau indice técnico, a verdade é que é sempre decisivo, em qualquer partida de que tome parte. Ainda poderá ressurgir, no Juventus: 29,5 pontos.

BIBE

Com o seu ritmo de sempre, Bibe trabalha como um relógio. Um relógio que nunca adianta e que raramente atrasa, mas que tem sempre sessenta minutos por hora. Na toada de quando jogava ainda no Ipiranga e da qual não abdicou no São Paulo: 31,5.

BERNARDI

Aparece como uma revelação no Juventus, o jovem ex-ponteiro sampaulino. Muito vivo, infiltrador, ajuda tambem com eficiência a defesa, surgindo, para nós, como uma arma muito bem colocada no sistema tático de Gonzalez. Conta já com 25 pontos no ativo

100 GOLS...

A grande atração deste campeonato, vem sendo, inquestionavelmente, o ataque do Palmeiras. Com todos os seus homens bem dispostos, tatica, tecnica e fisicamente, dentro do conjunto, com funções racionais a serem executadas com o maximo de proveito possivel, pinta o quinteto palmeirense como dos melhores dos ultimos tempos. No entanto, não basta "pintar". Já no campeonato passado "pintou" e não passou disso. A torcida, este ano, esta querendo outra coisa: está desejando, está exigindo, mesmo, que o recorde em poder do Corintians, seja quebrado no Parque Antartica. Como todos estão lembrados, em 1951, o ataque alvi-negro, formado por Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario, conseguiu nada menos de 103 gols, ficando como um simbolo de artilharia em nosso futebol.

Portanto, para quebrar essa primazia da Fazendinha, o quinteto palmeirense tem, no minimo, de conquistar cem gols, isso porque, em 1951, o Corintians realizou aquele total disputando 26 jogos, enquanto que o campeonato deste ano reserva apenas 26 compromissos para o Palmeiras. A media corintiana foi de 3,43 gols por jogo. Para bater o recorde, o Palmeira precisa alcançar 3,84. E até agora vem até suplantando esse nivel. Todavia, cumpre notar que ainda não chegaram os prelios mais dificieis e que o quinteto formado por Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues, precisa "apertar" o ritmo agora, para ganhar vantagem no futuro. A media ideal, agora, seria de 5 por jogo e vem sendo de 4.

Será o quinteto palmeirense capaz de tal proeza? É bem possivel, já que tecnicamente, está em forma igual ao corintiano daquela época. Apenas é preciso atentar para maior variação, no caso do sistema de jogo ser "manjado" pelo adversario, como vimos no proprio campeonato anterior, quando, ante o São Paulo, foi colocado Bauer em cima de Humberto, com o objetivo unico de anulá-lo, o que foi conseguido. Como Humberto e Rodrigues é quem têm sido os finalizadores, os concretizadores das altas contagens, cumpre variar-lhes os lançamentos, por intermedio de Jair. Este, que é excepcional, improviza em qualquer circunstancia a sua propria conduta. Os finalizadores, já não. Assim, vejamos se será mesmo possivel para o Palmeiras arrebatar esse trofeu de goleador. Forças, tem. E a torcida, está pedindo. Logo...

OS PAISES CAMPEÕES

Foram estes os campeões sul-americanos: 1916 — Uruguai; 1917 — Uruguai; 1919 — BRASIL; 1920 — Uruguai; 1921 — Argentina; 1922 — BRASIL; 1923 — Uruguai; 1924 — Uruguai; 1925 — Argentina; 1926 — Uruguai; 1927 — Argentina; 1929 — Argentina; 1935 — Uruguai; 1937 — Argentina; 1939 — Peru; 1941 — Argentina; 1942 — Uruguai; 1945 — Argentina; 1946 — Argentina; 1947 — Argentina; 1949 —BRASIL; 1952 — Paraguai; A Argentina é o país mais vezes campeão: 9 vezes, seguida de perto do Uruguai, com 8. O Brasil conquistou o titulo três vezes, enquanto Peru e Paraguai, apenas uma vez.

FORUM TÉCNICO

Perdurou, em Campinas, o padrão que Brandão, quase que subitamente, quer impingir ao quadro do Corintians; Diz Bibas, por exemplo que "o tecnico parece que ainda não descobriu a formula exata de ligar tantas virtudes". Eu vejo o caso pelo lado oposto, isto é, de que êle tem procurado liga-las demais. Nivela-las ao extremo, quando deveria deixa-las mais autonomas como eram antes, sem que com isso, o jogo de conjunto ficasse prejudicado. Deixar que Roberto seja um pouco mais Roberto e que, principalmente, Luizinho seja um pouco mais Luizinho.

—:o:—

A continuar assim, o Santos acabará exterminando as proprias forças em potencial que realmente possue. Têm sido muitas, inaceitaveis, mesmo, as substituições em seu conjunto. As trocas de funções, idem. É Zito na esquerda, apoiando, é Zito na direita, marcando o ponta. É Urubatão lá ou aqui, é Cassio aqui ou lá e nota-se, afinal, que os proprios jogadores, em sua ação individual, estranham de um prelio para o outro, a mudança extemporanea e continua e perdem a noção do contacto coletivo. Num conjunto, as substituições devem sobrevir às soluções de continuidade e não estas surgirem como uma consequencia daquelas, que é justamente o que está sendo feito.

—:o:—

Embora ganhando folgadamente em Bauru, o Palmeiras confirmou as restrições que já anteriormente faziamos, com respeito à sua retaguarda. Por coincidencia ou não, em todos os postos focalizados pelas observações: centro da linha media, asa media esquerda e zaga central. O que houve de mau neste ultimo posto, no entanto, parece ter surgido mais como reflexo do que existiu na frente e dai, então, se pode concluir como uma retaguarda inteira pode se comprometer por causa de um unico elemento. Cardoso, em razão de Valdemar, ficou num dilema. Viu um buraco aberto à sua frente e, se saisse para tapa-lo, como de fato aconteceu, abriria outro atrás; mas se não saisse, seria envolvido por ele e suas consequencias dentro mesmo de sua area: saiu. E os dois gols que o Palmeiras sofreu em Bauru vão mais em culpa de sua retarguarda, do que em abono do ataque contrario, que é bastante fragil. Valdemar precisa ser menos apoiador e mais vigilante. Que não marque em cima, está bem. Nem sempre um medio nessas condições pode faze-lo. Mas que se equilibre entre o avanço e o policiamento.

—:o:—

Friza Amauri Nascimento em seu comentario do São Paulo: co·o Mauro estivesse bastante seguro no meio, a tarefa de De Sordi ficou reduzida ao flanco". Moralmente, isto, um tempo atrás, apareceria como um cumulo. Não é agora, porque De Sordi, demonstrando uma fibra extraordinaria, superou, inclusive, a aurea de ariano de futebol, que seu companheiro de zaga sempre demonstrou, não só com respeito a ele, De Sordi, como a todos os companheiros e adversario. Tecnicamente, demonstra um erro, porque um defensor não pode pautar sua interferencia ou não, no setor de outro, pelo fracasso ou segurança deste. O senso de coleguismo (lembrem-se de Swiedin?) tem de ser sempre o mesmo, reciprocamente, em qualquer lance, em qualquer oportunidade.

—:o:—

Vae bem a Ponte Preta, com seu estilo todo proprio, cultivado desde que apareceu na Primeira Divisão: rigidês hermetica na defensiva, com homens pesados, de grande estatura, mas que não se perdem pela falta de elasticidade. Erram, apenas, quando descambam para o jogo violento. O ataque tambem, entra um, sai outro, mantem a mesma caracteristica. Mais insinuante, mais leve, mas tambem pronto a enfrentar os mais duros entreveros. A Ponte é dura e consistente.

Perguntas e Respostas

"O CORINTIANS FEZ-ME CHORAR"

MANUELITO, uma das expressões máximas do atual conjunto palmeirense, foi o escolhido da semana para participar desta entrevista de Perguntas e Respostas. Apresentou novidades das mais interessantes, conforme irão se cientificar os leitores, após a leitura.

P — QUAL É O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R — Todos os profissionais são meus amigos. Não tenho preferências.

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R — Liminha. É o "Don Fulgencio" do Parque Antartica.

P — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R — Cada um com as carateristicas que Deus lhe deu.

P — QUAL O CRAQUE MAIS SISUDO?

R — Valdemar Fiume supera a todos. Não é de falar muito...

P — QUAL É O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R — A turma chama-me de "Doutor"!

P — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R — Sou profissional e tenho por principio obedecer e acatar as decisões dos meus superiores.

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R — Corintians, sem duvida alguma. Dá muita sorte contra a gente.

P — QUAL O CRAQUE QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R — Richard e Mauro, são os galãs do nosso futebol.

P — QUAL O CRAQUE MAIS DESENGONÇADO QUE CONHECE?

R — Nininho, comandante de ataque da Ponte Preta.

P — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SULAMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R — Tendo como base o ultimo selecionado brasileiro. Seria a formula ideal.

P — QUAL O PAÍS QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R — Argentina, muito embora há tempos não veja um quadro argentino jogar.

P — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R — Não tenho preferências.

P — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R — Excesso de responsabilidade e, principalmente, porque sempre há injustiças, notadamente no que toca às convocações. Não levamos o melhor.

P — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM SÃO PAULO?

R — Ponte Preta, de Campinas. Possui uns craques que "pegam forte", como Lola, Carlito, Carlinhos, Valdir e Pitico.

P — QUEM ACHA QUE É MAIOR: CLAUDIO OU JULIO?

R — Os dois são bons, embora possuam caracteristicas diferentes.

P — QUAL O CLUBE CARIOCA QUE TEM A MELHOR EQUIPE?

R — Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo, formam o "triunvirato" forte do Rio.

P — QUAL É A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R — Quando vim para o Palmeiras as coisas começaram a não sair como eu desejava, vivi um grande drama Depois, porém, com o correr do tempo e minha deslocação para a zaga direita, fui me entrosando e desabafei. Tive o inverso da medalha.

P — QUAL É O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R — Jair. Está jogando muito.

P — QUANDO FOI QUE DISPUTOU A SUA PIOR PARTIDA?

R — Elas são tantas na vida de um profissional que dificil seria citar a pior.

P — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU SÃO PAULO?

R — Estiveram aqui muitas equipes sem categoria. Uma delas foi o Malmoe e o Libertad.

P — ENTRE ESTES TRIOS: Luizinho, Baltazar, Paulo; Humberto, Liminha, Jair; Zézinho, Sarcinelli e Negri; QUAL O MELHOR?

R — O do meu clube leva pequena vantagem sôbre os demais.

P — QUEM SE DESPEDIRÁ ESTE ANO DO FUTEBOL?

R — Parece-me que ninguem, a não ser que tenhamos uma queda brusca de algum veterano.

P — ACHA BÔA OU MÁ A TATICA DE ZEZÉ MOREIRA?

R — Toda tática quando bem executada ; bôa.

P — JÁ CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R — Foi recentemente quando perdemos para o Corintians, pela contagem minima.

P — QUAL A SUA MELHOR GARGALHADA?

R — A nossa vitória sôbre o Corintians, na minha cidade natal. Barretos.

P — QUANTOS ASSALTOS ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?

R — Sómente com um "porrete" bem forte teria coragem de enfrentá-lo.

FOTO INTERNACIONAL



O Boca Junior é o lider do campeonato argentino de futebol. Sem duvida, sua equipe é boa, tendo conseguido firme estrutura, pelo que é bem justa a posição de liderança que ocupa. Recentemente, o Boca bateu o Tigre, clube de Miguel Rugilo, marcando um sonoro 2 a 0. E' desse jogo o flagrante que estampamos acima, que apresenta um ataque à meta do Boca, desfeito pela segurança com que agiu o goleiro Musimessi, o qual apanhou a pelota frente a Cesareo, avante adversario. Sanchez Garcia, outro da linha dianteira do Tigre, ameaça tambem, mas a defesa de Musimessi é firme, enquanto Lombardo e Mourino (camisa escura com faixa horizontal), integrantes da linha media do Boca, o clube mais querido de Buenos Aires, acercam-se do guardião para o que der e vier. (Foto enviada pelos Serviços Internacionais "Inter-Prensa").

Como estréia

IVAN PROVOU QUE E' UM CRAQUE

Finalmente, depois de muita espera, a plateia bandeirante e em particular a palmeirense, teve oportunidade de ver em ação o jovem Ivan, uma das mais recentes conquistas do clube presidido pelo dr. Giuliano.

A estreia de Ivan foi discreta, revelando, porem, muitas qualidades. Esteve em ação nos primeiros quarenta e cinco minutos como medio volante, posição que adaptou-se melhor à sua que é a meia esquerda.

Notou-se claramente após os trinta minutos iniciais que Ivan já se encontrava completamente "pregado", resultante do longo tempo de inatividade. No segundo tempo, então, não tinha mais pernas e a ausencia de Jair, foi muito notada.

Ivan entrega bem e possui um tiro forte e certeiro. Logo aos primeiros movimentos da equipe palmeirense, teve oportunidade de, duas vezes, atirar contra a meta de Helio. Uma delas, recebendo de Humberto e, após driblar dois contrarios em plena corrida, fuzilou com o pé esquerdo, mandando o balão contra o poste, após o jovem arqueiro do São Cristovão, estar batido completamente.

No segundo e grande lance de Ivan, o guardião carioca deteve com firmeza. Foi um tiro de fora da area, porem com muita violencia que foi encontrar Helio bem colocado.

O jovem avante revelou grandes qualidades e acreditamos que após um periodo de adaptação ao ambiente e tão logo esteja em suas melhores condições fisicas, poderá vir a ser o elemento que é depositario de grande confiança da familia palmeirense. O certo, porém, é que Ivan justificou a fortuna gasta para sua aquisição. Revelou qualidades e os torcedores palmeirenses que presenciaram o encontro não devem ter saido do Parque Antartica, aborrecidos, considerando o longo tempo de inatividade de Ivan e ainda mais por não desfrutar o craque de boas condições fisicas e ter realizado somente um treino em conjunto.

SEBASTIÃO PEREIRA & CIA.

ARAÇATUBA

Pedimos aos snrs. SEBASTIÃO PEREIRA & CIA. que liquidem com urgencia o seu debito com o nosso jornal. Em caso contrario, seremos forçados a tomar medidas desagradaveis contra ss. ss. na praça de Araçatuba.

Coisas e fatos da rodada

ESTARA' FALTANDO CARBONE NO ATAQUE?

Ilustrações e textos de JUAN VOLTAS



VAMOS TIRAR UMA RADIOGRAFIA

O campeonato é longo, e não há quadro algum, até aqui que já possa ser apontado como "campeão" ou como "rabeira". Qualquer tentativa de descobrir neste ou naquele um sucesso ou um fracasso é outra precipitação. Não estamos de acordo, pois, com os sãopaulinos que já põem as mãos na cabeça, maldizendo o certame do IV Centenário. Em Vila Belmiro, mais uma vez apareceram defeitos no quadro, após quinze ou vinte minutos de bom futebol. O tricolor apresenta erros graves, de estrutura, de compreensão de taticas, de adaptação ao jogo do adversário. Positivamente, o quadro está ruim. Mas olhem para a tabela. Há muito caminho por andar, e o campeão paulista de 1954 terá dez pontos perdidos, no minimo. O São Paulo está com três, apenas. Jim Lopes precisa trabalhar intensivamente nos proximos quinze dias, estudando seriamente a situação. Precisa tirar uma radiografia do time, precisa analisar a fundo os males para poder receitar os remedios. Ele deve saber melhor que ninguem os motivos principais das más atuações do campeão. Já revelou coragem ao tirar Bauer do time para dar entrada a Vitor. Deve ter coragem para outras modificações, e para tentar, num esforço dos mais serios, eliminar do quadro o excesso de pôse, que é tão prejudicial quando chega a hora de enfrentar quadros que fazem da velocidade e da fibra as melhores armas. A defesa do São Paulo demora muito para lançar o ataque. E quando o faz, não usa o sistema mais pratico: fazer a bola correr. Eles preferem carregar a pelota até sufocar a ofensiva, criando aglomerações na área adversaria. Aglomerações que fazem a felicidade dos times pequenos, amantes dos lances confusos na zona de gol. Jim, quanto mais campo aberto houver, melhor para quem tem mais classe.



OS PRESENTES DE JAIR

Quando Jair está num de seus grandes dias, que não são poucos, tem-se a impressão de que a bola está amarrada com um elastico a seus pés. A seu pe esquerdo, bem entendido. Quando faz o passe, imprime direção perfeita à pelota graças ao tal elastico, que se estica até encontrar o companheiro visado.. Em Bauru ele deu dois passes monstruosos a Rodrigues, que assinalou dois tentos magnificos, acabando com o Noroeste já na primeira etapa. A bola foi recebida pelo extrema "embrulhada para presente", com uma fitinha cor de rosa a amarrá-la. E Sidney ficou abismado com o lance.

O SONO DOS INOCENTES

Como dormiu o ataque alvinegro em Campinas, contra um adversario desfalcado! Que saudades do ataque dos cem gols... Lembrem-se que a famosa ofensiva corintiana que marcou 391 tentos em 1951 não tinha extrema esquerda. Mario não fazia tentos, e não era grande coisa no meio do campo. Mesmo assim os gols eram feitos em duplicata. Cada tento valia dois... O ataque ficou célebre. Agora há ponta esquerda. Há Simão, um homem que na Portuguesa marcava seus golzinhos. Os outros homens são praticamente os mesmos. Há o famoso cabecinha. Há uma ala direita que não foi mudada. A gente fica então pensando, forçosamente, que o responsavel pela avalanche de gols era Carbone. Não só com os 30 tentos assinalados, como tambem graças às brechas que abria na defesa. Seria Carbone, então, o verdadeiro mestre do ataque corintiano? Não sôa um pouco mal? O problema está de pé. Contra o Guarani, no primeiro tempo, duas bolas foram atiradas a meta de Dirceu. E nem sempre ouvimos dizer que a melhor maneira de marcar gols é chutando. Nunca vimos u mtento que não fosse motivado por chute, cabeçada, "empurrada", ou qualquer outra classe de finação. Chutem, homens!



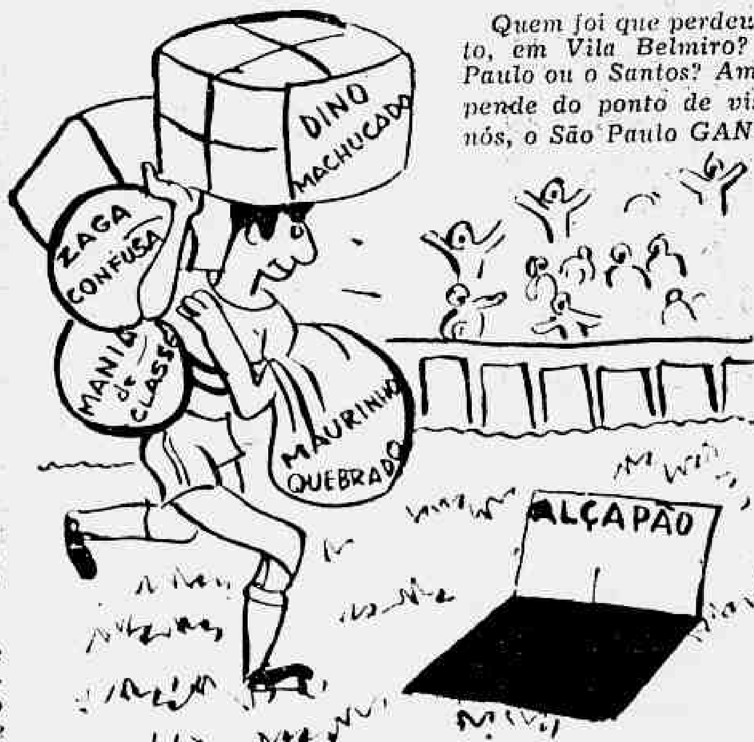


DRAMAS DOMESTICOS

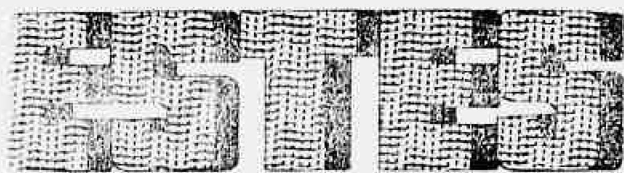
Com a existencia de tantos quadros do Interior na Primeira Divisão não há rodada que não force um dos grandes pelo menos, a atuar na hinterlandia. Às vezes, mais de um, como aconteceu domingo ultimo, quando Corintians, Palmeiras e São Paulo estiveram longe das torcidas, penando, cada um a seu modo. O engraçado do caso é que esta situação cria um problema caseiro: Onde há apenas um radio, a familia briga. Um quer ouvir a irradiação de Campinas, outro de Santos, outro de Bauru, outro de Piracicaba, etc.... Se o marido é palmeirense e a mulher sampaulina, a briga é certa, como aconteceu sem duvida domingo ultimo. O desenho mostra o inicio do drama conjugal. O Palmeiras acaba de marcar um gol em Bauru, e o dono da casa, com uma garrafa de champagne na mão, esbalda-se comemorando o feito. A mulher, tricolina roxa, já lançou mão de um pilão para acabar com a alegria do "cara metade". E isso aconteceu muito, podem crêr. Não há familia que só tenha torcedores de um mesmo clube. Pelo menos há uma nota dissonante, por um destes fenomenos dificeis de explicar. Com os ouvidos colados no radio, as diversas pessoas da familia têm duas preocupações: Torcer para o time e ficar de olho nos demais membros de casa, para gozá-los ou para aturar as insinuações. Até dentro de casa, no "sagrado templo da familia" o futebol se intromete, com seu porte magestoso, com sua soberania de rei absoluto dos domingos paulistanos. Se houvesse divorcio entre nós, haveria pedidos de separação, por "incompatibilidade de clubes".

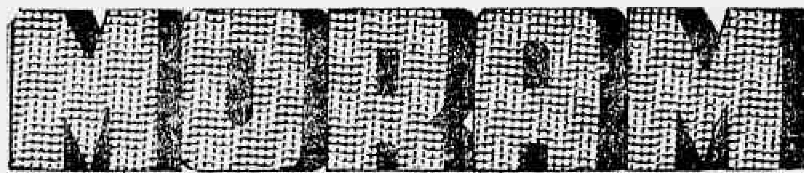
LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

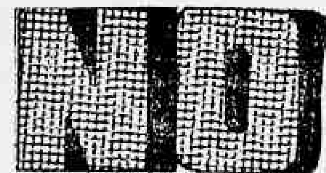
GRANDES SUSPIROS DE ALIVIO

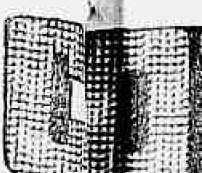


Quem foi que perdeu um ponto, em Vila Belmiro? O São Paulo ou o Santos? Ambos? Depende do ponto de vista. Para nós, o São Paulo GANHOU um ponto em Vila Belmiro, pelos seguintes motivos: 1) — O Santos está disposto a não ceder, em seu terreno de jogo. 2) — Maurinho e Dino não estiveram em boas condições fisicas 3) — O quadro tem mania de classe, herança maldita do timaço constituido por Rui, Noronha, Sastre, Leonidas, Remo, Luisinho, etc. Num campo alheio, este excesso de classe é mortifero. Sofrendo dominio durante todo o segundo tempo, o São Paulo deve é dar graças aos céus por ter voltado sem derrota. A partida esteve mais para o Santos, que só fez funcionar o alçapão parcialmente porque não teve chutadores eficientes e porque sua ofensiva só existiu realmente na ala direita. Com tantos fardos nas costas, o tricolor saiu bem de Vila Belmiro E pode dar-se por feliz se domingo em Campinas tornar a empatar. O quadro atravessa má fase, e está ameaçado de perder ainda três ou quatro pontos inesperadamente contra times pequenos.









SIDNEY

O jovem arqueiro do Noroeste é a grande revelação do seu clube no campeonato, somando trinta e seis pontos nos varios jogos em que esteve em ação. A despeito das grandes atuações de Cabeção, continua firme no primeiro posto. Para manter-se no mesmo lugar até o final do certame é necessario apenas que continue jogando como até aqui tem feito.

DE SORDI

Continua na ponta, sendo até o momento o maior craque do campeonato com 42.5 pontos. Tem a maior soma, sendo, portanto, o melhor craque do tricolor bandeirante e do certame. O "baixinho" está jogando uma enormidade e vem sendo o esteio maximo do São Paulo, com atuações notaveis que o caracterizam.

MAURO

O zagueiro central está recuperando paulatinamente sua melhor forma. Contra o Santos, na Vila, jogou uma enormidade formando com De Sordi uma zaga de respeito Soma no momento 38.5 pontos e caso continue como no ultimo embate é certo que aumentará muito os seus pontos. Mauro ainda é o melhor zagueiro central de São Paulo.

NELSON FARIA

Deixou para trás o fabuloso Djalma Santos que não jogou domingo ultimo. Apresentando-se de forma a merecer os maiores aplausos, o jovem medio do Noroeste esteve numa jornada bastante feliz contra o Palmeiras, estando, agora, com 33 pontos, enquanto Djalma Santos, atrás, está com trinta e um. Nelson Faria forma com Sidney a melhor dupla de Bauru.

FORMIGA

E' o melhor centro-medio. Está com 34,5 pontos. Passou na frente de Goiano que ocupava o primeiro posto com uma atuação de mestre contra o S. Paulo, pontificando como um dos maiores homens em campo. O jovem centro-medio atravessa uma das melhores fases de sua carreira e a liderança lhe cabe bem porque é realmente o melhor do certame, na posição.

CALINHO

Passou ... de Z... tá com 2... E' bo... dade que ... uma ... a mais ... medio d... tos Porc... essa b... ma e o ... e faz ... Apareceu ... o Sã... to de for... amen... Domingo ... o São ... os campi... derão ... tar melho... sua b... ma.



Quando a bola vem "morta", é só cabecear com elegancia. Todavia, se o cent... ...mais aperta, Cardoso pula com o corpo sobre o inimigo, apertando-lhe mesmo que se ...ja antecipadamente batido no lance. Com isso, obstrui e se destaca.

Antes de um coletivo no Parque Antartica, encontramos Cardoso, alegre, juvenil, bem apessoado, com o contentamento daqueles que atravessam um periodo favoravel na vida. Foi ai que teve inicio uma conversa rapida mas objetiva, na qual ele falou e o reporter ouviu. De entremeio, uma pergunta puxava a sua dissertação e a conversa prosseguia.

Fomos nós que iniciamos...

Como é, Cardoso. Ambientou-se em São Paulo?

— "Nem poderia ser diferente. São Paulo e Buenos Aires, tem muita semelhança. Até no clima. Por isso, não estranhei. Fiz logo amizades. Não há tempo para nostalgias. O meu tempo está dividido entre a atividade no Palmeiras e os bons amigos, como Fausto D'Elia. Não é um diretor e sim um verdadeiro tutor que eu tenho..."

O "DESCOBRIDOR"

Fausto, vocês já o conhecem. E' o diretor do Palmeiras que promoveu a vinda do craque. Aliás, os palmeirenses lembram-se de quando se falava na contratação dos dois argentinos? A noticia surgiu na viagem de Fausto para a Argentina, na qual, iria tratar de assuntos particulares. Entretanto, não desperdiçou a oportunidade para "inspeccionar" o mercado argentino. Ao contrario. Já deixara o Brasil tambem com esse proposito. Lá chegando, ficou impressionado com o zagueiro do Independiente e logo tratou de entrar em negociações. Procurou-o e assentou, de principio, as bases para a transferencia, fazendo o mesmo com Saba. Cardoso era beque e Saba centro medio, justamente do que o Palmeiras precisava. E o tempo passou, até que Fausto retornou ao Brasil, entrando em entendimentos com os demais dirigentes do clube. Tudo ficara combinado. Os argentinos viriam para um periodo experimental.

Quando a expectativa aqui aumentou, Fausto, aproveitou a ida do seu mano José, a Argentina, o qual, incumbiu-se dos detalhes para a transferencia. Depois de alguns dias, o Parque Antartica recebia dois jovens, para muitos dois aventureiros, que logo se puseram no mais intenso treinamento a fim de readquirir a melhor forma fisica possivel. Era o inicio da historia de Cardoso no Brasil. Saba, ficou no caminho, batido pelos obstaculos que encontrara. Cardoso resistira. Provara qualidades e hoje é o consagrado Cardoso, dono da zaga central.

Mas, voltemos à conversa...

VALTER GOMES ASSUSTOU-O

Alguma vez, você teve dificuldade em marcar um centro avante maior em estatura?"

— "Para ser franco, com os 1,77, que tenho, dou conta das bolas altas. E' verdade que às vezes enfrenta-se um avante maior mas, dá-se um jeito. Basta pular sobre o corpo dele, dificultando-lhe os movimentos e, a missão está cumprida. Mesmo que desfira a cabeçada, não o fará de uma forma perfeita e dá a possibilidade de intervenção de um outro adversario.

Marquei Valter Gomes certa vez, para mim, o maior centro avante que há na Argentina. E' agressivo, muito rapido e se infiltra com uma velocidade espantosa. Quando menos se espera, ele escapa, correndo para o gol. E' pequeno mas lutador. Mas, na tarde que o enfrentei, estava com sorte. Aliás, o Independiente (meu time) goleou o River (escola do futebol argentino) por 5 a 1. Pela contagem, vocês já deduzem. Estavamos inspirados. Tive que correr bastante a fim de obstar a ofensiva do River. Há muito academismo e não se pode descuidar um só momento. Passei os momentos mais dificeis mas neles, procurava lembrar-me de Alberti, o beque central do Hu... Foi o meu mestre... Bal... tiro livre com uma violen... extraordinaria. E é tecnic... rechaça sem direção. Tem ... fisico do Juvenal. Foi titul... scratch perto do ano de 4... mando com Salomão".

A VERDADE SOBRE O INDEPENDIENTE

Por que motivo você dei... o clube em que jogava des... como juvenil?

— "Vou contar, mas para..., tenho que me referir a ac... cimentos anteriores. Em ... quei titular absoluto. Atua...



CARDOSO VIU DE PERTO ...



Saba, veio de Buenos Aires acompanhando Cardoso e, sendo centro medio, poderia ocupar a vaga deixada por Luiz Villa. Mas não conseguiu superar todas as dificuldades do companheiro, ficando nos testes. Tinha predicados.



Aimoré teve coragem! Lançar um zagueiro sem forma fisica é uma temeridade. Todavia, viu nele, qualidades autenticas e não vacilou, proporcionando lhe oportunidades reais, que vieram a ser aproveitadas da melhor forma possivel.



Valter Gomes que aqui aparece, considerado o maior centro avante argentino, foi marcado por Cardoso. A luta esteve igual. O zagueiro palmeirense, tem experiencia em duelos verdadeiramente sensacionais como foi esse.

ORAÇÃO DA TORCIDA!

ALINHOS

...de Zito. Es- ...E' bem ver- ...uma partida ...edio do San- ...essa boa for- ...e faz justiça. ...o São Ben- ...ivamente boa. ...o São Paulo, ...poderão aquila- ...sua boa for-

DIDO

Mais um campineiro na seleção. O jovem ponteiro do bugre está com 28,5 pontos, tendo passado Julio que na ultima semana ocupava o posto. A luta entre os dois promete muito no futuro sem contarmos ainda com Claudio que a u m e n t a consideravelmente seus pontos e poderá fazer frente ainda aos dois craques.

LUIZINHO

Mais um que deixou o titular da semana passada para trás. Luizinho, com efeito, tem apresentado boas atuações no Corintians e jogando bem domingo ultimo contra o Guarani, fez à sua efetivação, estando agora, com trinta e três pontos. A briga entre ele e Humberto que são os meias que mais pontos possuem, será por certo, sensacional.

NININHO

A despeito das deficiencias que vem revelando, é o melhor comandante de ataque do campeonato. Está com trinta e cinco pontos. Começou bem no certame para depois cair. Contra o São Bento, marcou o gol da Ponte e deu muito trabalho para Lamparina. Baltazar e Ney, são os seus mais serios perseguidores. Nininho supera a idade na Veterana de Campinas.

JAIR

O extraordinario avante do Palmeiras pela ordem de pontos é o terceiro homem do campeonato, estando, apenas, atrás da zaga do São Paulo — De Sordi e Mauro — que encontra-se com maior numero de pontos. Jair jogando como até aqui tem feito não tardará muito à ocupar a liderança porque sua forma é excepcional. Encontra-se com 33,5 pontos.

RODRIGUES

Outro palmeirense que se recupera a olhos vistos. Está com 25,5 pontos. Forma com Jair o setor mais perigoso do Palmeiras. O ponteiro que esteve na seleção recupera-se a olhos vistos e contra o Noroeste, em Bauru, foi um dos valores mais positivos do seu quadro. Os palmeirenses depositam muita confiança no seu ponteiro canhoto.

...Hum... Bal... ...m... ...x- ...ção ...po ...do ...r- ...BRE ...TE ...o ...49 ...parso, ...e- ...fi- ...m

qualquer posição da defesa mas adaptei-me a zaga central e ganhei o posto definitivamente. Estava feliz com a oportunidade e em 51, entrei numa fase auspiciosa da minha carreira. Jogava com desembaraço, achava-me com uma disposição fisica incomum e, não poderia ter melhores desempenhos. Era o meu periodo aureo. Joguei todas as partidas do campeonato e, quando o contrato devia ser reformado, julguei que pelo que tinha feito, pudesse pleitear melhores condições financeiras. Propus um contrato que achei



razoavel. Mas o Independiente não aceitou. Aliás, é o clube que pior paga na Argentina. Qualquer dos meus companheiros aqui no Brasil, pode contar a

TEXTO DE AMAURI NASCIMENTO

vocês, a verdade sobre as condições financeiras dos profissionais do Independiente. Não sai dinheiro lá, nem a força.

Fiquei aborrecido. Se na melhor forma fisica e tecnica de minha carreira, eles não me aumentavam o suficiente, que mais poderia aguardar? Que futuro teria lá? Em 52, tive, então, um desentendimento com a diretoria. Foi definitivo. Não havia mais ambiente para mim. Como profissional, não poderia me sujeitar aos ordenados inferiores que me impunham. Decidi-me, então, a mudar de cores e, agora, vi no Palmeiras, a oportunidade que sempre desejei".

A PARTE DE AIMORE'

E' o reporter que toma a narração nesta altura, para dar elogios a quem os merece. Aimoré Moreira, tambem teve o seu quinhão no sucesso do jogador. Afinal de contas, não é qualquer tecnico que possui o desassombro suficiente para agir como ele nas circunstancias que cercavam o seu lançamento. Que o leitor ponha-se no seu lugar e pondere. Seria justo afastar Cação definitivamente? O jovem interiorano não vinha jogando bem?

E' verdade que não se tratava de uma maravilha. Tentando dominar a zaga central com as celebres "domingadas", isto é, procurando exagerar num estilo classico, deixou um pouco de incerteza. Mas ainda era o elemento ideal porque joga, realmente, um futebol eficiente. Com esse homem em mãos Aimoré teve a coragem de entregar a Cardoso o posto. Não temeu uma reação da torcida nem as consequencias de um fracasso num prelio de responsabilidade. Só o conhecia, daqueles minutos que atuara contra o Corintians, substituindo Cação, no dia em que Osvaldo Brandão estreiava como tecnico do Corintians. E foi só. O major Claudio Cardoso, que naquele prelio ainda era o tecnico, abrira o caminho para o novo zagueiro mas coube a Aimoré, a verdadeira iniciativa de consagrá-lo.

COMO VIA O BRASIL

Para terminar a prosa, fizemos uma ultima pergunta a Cardoso, antes do inicio do treino coletivo. Foi a seguinte:

Antes de vir para cá, o que você sabia a respeito do Brasil e quais as informações que recebera?"

— "Digo sinceramente que conhecia muito daqui. O futebol, por exemplo, deixara raizes profundas na aceitação publica do meu país. Até hoje, quando se pensa nas melhores equipes e nos melhores jogadores que por lá passaram, lembramos com saudade aquele fenomenal ataque, formado de Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. Como jogavam bem. O entendimento era a principal arma da



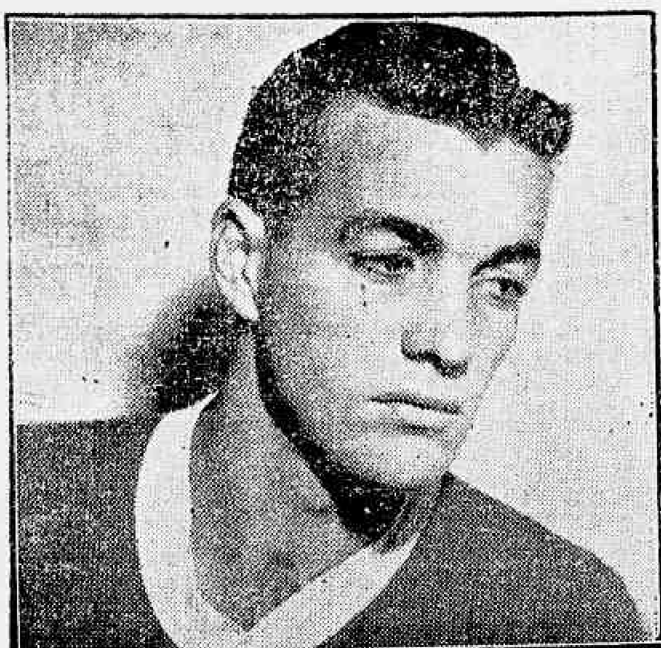
Dizem que um zagueiro central precisa ter compleição fisica avantajada para dominar os lances altos e rigidos. Cardoso é franzino e tem dado um exemplo de como se impor sem ser um gigante. Faz da tecnica a razão forte do seu estilo.

peça e cada integrante, era dono de uma categoria indiscutivel. Essa ofensiva, é o cartão de visita do futebol brasileiro na Argentina. Qualquer torcedor de lá, quando fala no futebol daqui, cita esse quinteto com os maiores elogios.

Mas, para dizer tudo o que conheci, iria levar muito tempo. A musica por exemplo, é sempre bem apreciada. Ainda agora, como vocês sabem, na o sucesso de Sacarrolha, cantada em ritmo de tango na vida noturna de Buenos Aires. Mas, o que mais me impressionou artisticamente, foi a temporada de Waldir Azevedo lançando o Delicado em solo de bandolin. Essa musica fez sucesso e tomou conta da preferencia publica. A proposito, o argentino gosta da musica popular brasileira".

O GRANDE VALTER GOMEZ

...maior ...A lida ...cia em ...oi esse.



Cação vinha sendo um dos bons valores do Palmeiras e só perdeu o posto porque encontrou um concorrente superior. Agora, poderá fazer a força que quiser e não retornará à equipe titular, enquanto Cardoso jogar como o vem fazendo.



Fausto D'Elia foi passear em Buenos Aires, quando viu o craque em ação. Não titubeou. Voltou para São Paulo com o entusiasmo de quem tivesse descoberto a solução para os problemas do quadro. E seu olho clinico não falhou.



No amistoso em que o Corintians estreiava Brandão como tecnico, Claudio Cardoso lançou o zagueiro nos ultimos 20 minutos com a Palmeiras perdendo por 1 a 0. O momento não era propicio. Poderia ter acabado com o rapaz!

OS GRANDES CHAVÕES QUE PRECISAM CAIR

Uma das coisas que mais atrapalham o curso normal do nosso futebol, e a sua apresentação intrinsecamente rica, normalmente variada e improvisada, são os chavões que, com o decorrer dos tempos ou ainda com o advento de certas modas, imperam por determinados periodos, e não são abandonados

"A DIAGONAL DA' MAIS PODERIO OFENSIVO"

se não quando caducos, superados pela propria exploração sistematica, que os seca, extinguindo-lhe a já pouca razão de ser. São praxes, são ditados, são normas que se aceitam porque ditas e repetidas por muitas bocas, sem que se atente, antes de glorifica-las, para o verdadeiro sentido de sua aplicação racional. Vejamos algumas dessas normas, dessas "irretorquiveis verdades":

1 — E' nossa opinião velha, que resiste aos ensinamentos posteriormente adquiridos, quer pela propria observação, quer pela convivencia mais estreita com a cronica em geral, que a diagonal, se não foi, quando de seu lançamento, de sua criação, pelo menos está sendo a maior farsa do futebol brasileiro. No entanto, ela ainda ai está, infantilmente designada nas proprias escalações, para os mais ingenuos, e cruciantemente arraigada nos males que nos afligem, para os mais minuciosos, que estudam seus efeitos de agora, completamente separados de suas causas de

"SO' OS CENTRO-AVANTES TÊM DE CABECEAR"

outrora. Queremos acreditar que sabemos qual a razão de sua criação: foi a de o futebol brasileiro, antepondo-se ao W. M. europeu, poder contar, pura e simplesmente com um avante a mais na frente, mais perto da meta adversaria.

Enquanto eles iam e vinham com os dois meias, nós vinhamos e iamos com um só, enquanto o outro ficava de "tafaia", ficando em seu reduto. Este é o grande, o magico, o pandego argumento maior da super-diagonal que perdura até hoje em todos os nossos quadros, sem que alguem de campo de ação largo (até Zezé Moreira falhou, nisto) pudesse influir de modo a que seu removimento se processasse, como autentico padrão-nacional, padrão-oficial de futebol no Brasil, como de fato é esse sistema. No entanto, para nós, cremos que foi por felicidade que Zezé Moreira ganhando a Copa do Mundo, não teve, portanto, força moral para começar a impor seu padrão aos outros clubes. Porque se não, então, pobre publico, que paga cada vez mais caro por um espetaculo (notem bem, um espetaculo) de futebol.

Graças a Deus, está engrossando o numero de afeiçoados que aceitam a derrota do seu time, quando este joga bem. Acabam-se aos poucos, felizmente, aqueles que querem a vitoria a todo o custo, mesmo que semanalmente eles paguem, com o dinheiro de seu bolso, a uma comedia, ou a uma tragedia, como queiram, interpretada por vinte e dois elementos atolados na eterna confusão ou na imediata convicção de que basta sofrer um gol a menos que o adversario, em todas as partidas, e o resto que vá o inferno. Falavamos, porem, da diagonal. Vejam os aspectos que se apresentam hoje: jogam Corintians e Palmeiras. Fiume marca sempre ponta-de-lança. Portanto, vai para a direita, em cima de Carbone na esquerda. Valdemar vai para a esquerda, em cima de Luizinho, na direita. Roberto, que marca sempre meia construtor, vai para a direita, em cima de Jair, na esquerda. Goiano, que marca sempre ponta-de-lança, vai para a esquerda, em cima de Humberto, na direita.

Isso, notem, quando os adversarios usam, um, o ponta de lança pela esquerda, outro, pela direita. Agora, Palmeiras e São Paulo: Fiume, que marca sempre ponta-de-lança, vai para a esquerda, marcar Gino, na direita. Valdemar, vai para a direita, marcar Negri, na esquerda. Pé de Valsa, que marca quase sempre ponta-de-lança, vai para a esquerda, marcar Humberto, na direita. Bauer, vai para a direita, marcar Jair na esquerda. Note-se, então, o que acontece para o Palmeiras, para o São Paulo e para o Corintians, de acordo com a formação do adversario do momento: seus armadores de ataque ora precisam estar na esquerda, ora na direita, para a formação racional da dupla de meio de campo. Variando assim encontram de cada lado, um ponta com uma caracteristica (geralmente, a diagonal exige um ponta construtor, ao lado do meia ponta-de-lança e um ponta finalizador, ladeando um meia construtor). E por isso, então, é que se ve nossas maiores equipes cheias de buracos, sem consistencia, sem padrão, sem conjunto. No W.M., pelo menos, havia mais "encaixes", mais ocasiões para se poder encaixar, mais automaticidade na engrenagem, mais estreiteza entre todos os homens e setores, mais unidade na defesa e no ataque e, principalmente, no meio do campo. Não

"OS PONTAS-DE-LANÇA SÃO HOMENS DE AREA"

reinava essa balburdia, essa babilonia, cujo desperdicio, cuja leviandade ninguem consegue (a não ser ainda Zezé Moreira), repudiar.

2 — Outra decorrencia da diagnoal, é a má interpretação que se dá ao papel por ela criado de "ponta-de-lança", aliás, seu objetivo unico. Diz-se à boca pequena, que ponta-delança é homem de area. Que contradição, que falta de sentido. Então um homem de deslanche soberbo como Humberto, outro com a corrida extraordinaria de Carbone, ainda um terceiro com a insinuação esplendida de "rush" como Pinga, ou Ademir, são homens de area? E' o cumulo. Mas é um cumulo que se repete todo dia. E' um cumulo que se ensina à torcida que, involuntariamente, o engole e passa à frente, vendo-se já na varzea, meninos que querem ficar parados junto aos goleiros porque dizem que são "pontas-de-lança". Pelo menos, eles o são de fato. São homens de area, o que não acontece com nenhum de nossos famosos velocistas de frente. Se fossem de area, não precisariam ser velo-

"OBSTRUÇÃO, OBJETIVO PRECIPUO DE UMA DEFESA"

cistas. Não precisariam ter "rushes".

Homem de area é outra coisa, bem diferente. Reptamos alguem que nos contradiga, se dissermos que o verdadeiro homem de area é tipo Luizinho. Vão dizer que estamos loucos. Mas Luizinho sim, é que pode jogar dentro de uma area. Muitos ficaram de boca aberta e queixo caido, quando o minusculo corintiano foi artilheiro em Caracas. Por que? Porque não pensam, porque têm sempre em mente, aqueles "choves", aquelas praxes a que nos referimos. Homem de area é homem de drible, de finta curta, que necessita e gosta mesmo de pouco espaço para operar. Isso é que é homem de area.

Luizinho, jogando sistematicamente dentro dela, e sabiamente explorado por um tecnico, faria miserias. Marcaria gols de bola-e-tudo comumente. E os penais que provocaria? No entanto, chegaram a dizer que Luizinho era o tipo antagonico do homem de area. Possa-se com essa. O que precisaria ser dividido, separado, não resta duvida, eram os termos "ponta-de-lança" e "homem-de-area". O ponta-de-lança é o de "rush" e o de "rush" precisa ter campo para correr. Logo, não pode ser "de area". Tem que jogar afastado e ser acionado no contra-ataque, de preferencia. Estaremos errados?

Escreveu

ALCIDES DA SILVA

3 — Já em reportagem anterior citamos um erro que para nós é grave, do melhor cabeceador do Brasil. Que dizer, no entanto, dos outros? Respondemos com outra pergunta: que outros? Uma desenvoltura essencial, para qualquer jogador de futebol e, consequentemente, para qualquer avante, que é o caso focalizado, é coisa rara no futebol brasileiro. No Corintians o unico é Baltazar. Ou melhor, era. Agora há Paulo, com menos rendimento do que havia só com Baltazar, porque ambos até nisso se confundem e um sempre espera pelo outro, nenhum dos dois desfrutando devidamente os lançamentos. Depois que ambos passaram a atuar juntos, Luizinho é que teve de marcar os gols de cabeça. E' caso de rir ou não é? Claudio é uma negação em bola alta. Luizinho, apesar dos gols, idem. Simão, não vai nelas nem por decreto.

No Palmeiras, nem no centro há bom cabeceador. Esporadicamente, aparece Rodrigues. Humberto, de boa estatura, fica tonto quando olha para cima. E o panorama generalizado é esse. Entre nós, pretende-se ter um cabeceador, unico e grande, na figura do centra avante. Nunca nos ocorre — e se nos ocorre não é executado — que cabeceadores têm de ser todos. Todos.

4 — Outra coisa com a qual não concordamos, é a focalização determinada de onde deve começar o inicio do jogo ofensivo. Geralmente, opta-se pela dupla de meio de campo, intepretada pelo medio avançado e meia recuado. O resto, é obstrução. Até ao centromedio classico, o primeiro distribuidor de jogo, que tinha, antigamente, a preocupação já de lançar um companheiro, dá-se o nome de zagueiro central. E como é "zagueiro", ele acha que tem só de obstruir. Helvio, desroi, Homero, destroi, Cação, destroi, Mauro, que construia alguma coisa, tambem precisou aprender a "ordem" do sistema: destroi.

Os marcadores laterais, destroem. Idario, destroi, Dema, destroi. Alfredo, se constroi, não destroi. Uma unica exceção há em São Paulo: Santos. Não poderia haver esse limite tão restrito de "obstrução" e "construção". Todos os elementos, quer fossem zagueiros laterais, centrais ou marcadores de ponta-de-lança, não deveriam nunca separar este termo do outro: destruição e construção. Tem de existir os dois. O segundo depois do primeiro, logicamente, mas tão importante como aquele. E nunca um elemento, que se baseasse unicamente em qualquer deles, poderia ter categoria para ser um defensor profissional. Um homem de retaguarda de grandes clubes.

Maravilha mundial

O medio negro Andrade, da seleção uruguaia, foi um dos jogadores mais famosos do Mundo até 1930. Em 1924, durante as Olimpiadas realizadas em Paris, deixou os franceses de boca aberta, tal a facilidade com que manejava a pelota. Foi campeão olimpico de futebol naquele ano e repetiu a proesa em 28. No I Campeonato Mundial de Futebol, formou ainda na "celeste olimpica" e obteve o titulo para o seu país.

LEIAM O
MUNDO ESPORTIVO

DESCONTENTE O SANTOS
PELO CRITERIO DOS JUIZES

Muitos estranham o fato de o sr. Antonio Musitano ter dirigido o prélio entre São Paulo e Santos, em Vila Belmiro, já que a partida, de transcendental importancia para dois dos mais tradicionais conjuntos de S. Paulo, poderia e deveria, mesmo, ser dirigida por um uruguaio, desses recem-contratados pela F. P. F. justamente para prélios de maior responsabilidade, ou então, pelo sr. Mario Viana, que chegou, mesmo, a ser pleiteado pelos dois litigantes, de comum acordo. E se muitos apenas estranham, a verdade é que os dois participantes, logicamente, não gostaram da indicação de Musitano, principalmente, o Santos. E' verdade que o juiz atuou bem, não criando caso algum durante o transcorrer do cotejo.

Mas isso deve-se, exclusivamente, ao acaso, já que o referido arbitro, em muitas ocasiões, deixou a desejar. O Departamento de Arbitros, no entanto, para justificar essa ação esdruxula, alegou que tinha sido aprovado, anteriormente, pela maioria do Conselho Arbitral, que os juizes uruguaios, entre os quais foi colocado o sr. Mario Viana, só atuariam jogos dos primeiro, segundo, terceiro e ultimo colocados, enquanto os demais prélios ficariam na alçada dos demais componentes do quadro de juizes. E como o São Paulo e o Santos não estavam dentro dessas colocações, um embate da importancia reconhecida como o de domingo, ficou na dependencia da felicidade bem restrita, bem improvavel, de um juiz que não estava à sua altura. O Santos está descontente e com razão, pelo que se vê.

ANTONIO GRECCO

GUAXUPE'

Convidamos o sr. Antonio Grecco, de Guaxupé, a liquidar imediatamente o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO sob pena de termos que tomar medidas drasticas contra s.s. nesta localidade.

Estes Vivem O DRAMA DOS Sem Teto




Ney chegou primeiro no Parque Antartica. Parecia talhado para ser o titular da ponta direita, mas o Palmeiras, aos poucos, sentiu que a lacuna continuava. E foi buscar Elzo no Ipiranga. Este apresentou-se e tomou conta do lugar. Pelo menos nos primeiros jogos, porque depois foi caindo tambem e... a posição ainda está sem dono. Aliás, Ney foi deslocado para o comando da ofensiva, onde vem realizando boas exibições. Contudo, apesar de sua boa vontade, a pergunta baila no ar: até quando? Porque o Liminha vai voltar, Moacir, outro que pertence à classe dos "sem teto", espera a sua oportunidade. Portanto, Elzo e Ney, durante este tempo de "vacas gordas", que tratem de ir "construindo seu barraco" junto à torcida. Porque esta é a financiadora dos grandes predios de apartamentos ou simples choupanas.

Herminio jamais teve "casa propria na Portuguesa. Foi sempre inquilino de um "cantinho alugado", em varias "ruas e esquinas" de uma defensiva. Hoje, voltou ao quadro. Voltou para lutar, como sempre o faz, contudo sem atingir o clima que a torcida gosta. E os dirigentes lusos, fala-se por ai, já estão tratando de conseguir um substi-



tuto para Valter. E Herminio não conseguirá mesmo o seu "financiamentozinho". Como talvez tambem não o consiga o atacante Osvaldinho, esse mesmo que é um dos artilheiros do campeonato. Apesar desses gols que marca. Porque Osvaldinho é irregularissimo no "pagamento de suas prestações" à torcida. Ora dá grandes alegrias, ora decepciona totalmente. Atis, parece, reune maiores credenciais para ganhar o "teto".




Cavani e Manuelito. Positivamente, o futebol e mesmo um esporte ingrato. Ingrato para uns, é logico, porque, para outros, surge como autentico "tesouro do Califa". Manuelito está incluido entre os que não devem morrer de amores pelo futebol, ou melhor, pelo que ele proporciona. Apareceu no Palmeiras, foi para a Ponte, incluindo-se entre os maiorais, e retornou ao Parque Antartica. Mandaram-no marcar o ponta e... Manuelito ficou quase dono do lugar. Quase absoluto, eis que a torcida ainda não lhe concedeu financiamento total para "ter um teto". Se nem Cavani ainda ganhou esse direito... Cavani que foi conquistado como o "salvador da Patria". Sua ficha individual foi aprovada "in totum", porem, na hora de receber o seu quinhão, apareceu Laercio e... qual dos dois ficará ao "relento" agora?




Bauer voltou da Copa do Mundo em situação de inferioridade. O publico está sentindo isso e muitos já pensam em dar uma chance a Vitor, que vinha jogando bem até o regresso do famoso Monstro do Maracanã. Enquanto isto, lá na frente, existe um outro sampaulino que está dando bofetadas, cotoveladas, chutes e tudo o mais, para conseguir manter a "casa propria" que começou a pagar em 53. E' que os tricolores foram buscar em outras plagas nomes famosos, como Sarcinelli, Zezinho, etc. Mas o Gino não se entregará, disso temos certeza. Sim, é dele que estamos falando. Logo agora, quando o campeão mais precisa de um valente lá adiante! Dará a torcida um "teto" ao comandante?






Modestamente, os dois chegaram no Parque São Jorge, talvez até sabendo que não seriam os titulares. Mas Carbone e Olavo... bem, isso é outra historia, pois a verdade é que Paulo e Alan foram lançados, ao lado dos astros luminosos da Fazendinha e a torcida começou a estudá-los. O meia esquerda ainda teve sorte no principio, eis que marcou alguns gols e ganhou o apoio do publico. Porem, por coincidencia ou não, tambem iniciaram juntos, Paulo e Alan, o caminho da descida. Aliás, a rigor, na posição que ambos ocupam no Parque São Jorge, há muitos esperando o deferimento da torcida a seus pedidos de "casa propria". E só um em cada posto pode ser favorecido. Quais?

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

Semanalmente, nestas colunas, o leitor encontrará o balanço das atuações de cada craque que intervem nas lutas do campeonato do IV Centenario, ou seja, a soma total de suas cotações em todas as rodadas já transcorridas. Hoje, apresentaremos, por posição, a classificação de todos os jogadores até a 4.a rodada. O leitor, assim, poderá acompanhar as atuações de seus craques prediletos, ao mesmo tempo que fiscalizará o nosso trabalho, informando-nos dos enganos que, porventura, possamos ter, a fim de que, no fim do certame, tenhamos, na realidade, um serviço completo, com os craques que mais se destacaram e aqueles que ficaram em posição de inferioridade.

ARQUEIROS — 1.o) Sidnei, 36 pontos; 2.o) Oberdan, 35,5; 3.o) Andu, 32; 4.o) Cabeção, 31,5; 5.o) Valentino, 31; 6.o) Fernandes, 29; 7.o) Herrera, 28; 8.o) Manga, 27; 9.o) Inocencio, 26; 10.o) Poy, 25; 11.o) Lindolfo, 20; 12.o) Samarone, 16; 13.o) Dirceu, 14; 14.o) Paulo, 12; 15.o) Cavani e Narciso, 10; 17.o) Laercio, 8.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 42,5 pontos; 2.o) Helvio, 28; 3.o) Bruninho, 27; 4.o) Homero e Pascoal, 26,5; 6.o) Pepino, 24,5; 7.o) Rui, 21; 8.o) Nena, 20; 9.o) Giancoli, 19; 10.o) Manuelito, 18,5; 11.o) Procopio, 17; 12.o) Nino, 15,5; 13.o) Valdir (G.), 14,5; 14.o) Herbert, 13; 15.o) Coutinho, 11; 16.o) Salvador, 8; 17.o) Osvaldo, 7.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Mauro, 38,5 pontos; 2.o) Manduco, 35,5; 3.o) Arnaldo, 34; 4.o Japonês, 32; 5.o) Mario, 31; 6.o Lamparina, 28,5; 7.o) Idiarte, 25,5; 8.o) Valdir (P.), 21; 9.o) Cardoso, 20; 10.o) Pirani, 19; 11.o) Alan, 17; 12.o) Ivan (S.), 13,5; 13.o) Ecidir, 13; 14.o) Cido e Homero (P.), 11,5; 16.o) Feijó e Herminio, 10; 18.o) Noca, 9,5; 19.o) Olavo (Cor.) 7,5; 20.o) Vila, 7.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Nelson Faria, 33 pontos; 2.o) Belmiro, 32; 3.o) Santos, 31; 4.o) Nicolau, 26; 5.o) Idario, 25; 6.o) Cassio, 24,5; 7.o) James, 24; 8.o) Pitico, 23,5; 9.o) Pé de Valsa, 22,5; 10.o) Alfredo (SB) e Cotia, 17; 12.o) Valdemar, 15,5; 13.o) Nesio, 16,5; 14.o) Geraldo, 15; 15.o) Elpidio, 14; 16.o) Lola, 13,5; 17.o) Zezinho, 11; 18.o) Biguá, 7,5; 19.o) Fernando, 6; 20.o) Romeu, 3.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Formiga, 34,5; 2.o) Carlito, 30,5; 3.o) Goiano e Riberto, 29,5; 5.o) Clovis, 26,5; 6.o) Osvaldo e Gaspar, 24,5; 8.o) Fiume, 23,5; 9.o) Ribamar, 22; 10.o) Frangão e Carlos, 21,5; 12.o) Brandãozinho e Saverio, 15,5; 13.o) Bauer, 14,5; 14.o) Walace, 14; 15.o) Tanga, 11; 16.o) Riogo, 7; 17.o) Godê, 6; 18.o) Vitor, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Carlinhos, 29,5; 2.o) Roberto, 27,5; 3.o) Zito, 27; 4.o) Reinaldo, Aedo, 26,5; 6.o) Bonfiglio, 24,5; 7.o) Alfredo (SP), 23; 8.o) Olavo (XV), 21; 9.o) Osni, 18,5; 10.o) Ceci, 18; 11.o) Gersio, 17; 12.o) Henrique, 13; 13.o) Rubens (L.) e Rubens de Almeida, 12,5; 14.o) Saraiva, 6; 15.o) Sula, 4,5.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Dido, 28,5 pontos; 2.o) Noca, 27,5; 3.o) Claudio, 24,5; 4.o) Lino, 24; 5.o) Guanxuma, Marucci e Alcino, 22; 8.o) Alfredinho, 21,5; 9.o) Julio, 21; 10.o) Colombo, 19,5; 11.o) Roque, 18,5; 12.o) Nelsinho (XV), 16; 13.o) Del Vecchio, 14,5; 14.o) Friaça, 13,5; 15.o) Teixeirinha, 9,5; 16.o) Liminha, 7,5; 17.o) Moacir, 7; 18.o) Maurinho, 6; 19.o) Boca e Elzo, 5; 21.o) Haroldo, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Luizinho, 33 pontos; 2.o) Humberto, 32; 3.o) Valter, 30; 3.o) Baltazar (P.), 29; 4.o) Tito, 28,5; 5.o) Hermes, 23; 6.o) Urubatão, 21; 7.o) Renato (G.) e Americo, 20,5; 9.o) Moreno, 18,5; 10.o) Zezinho, 17,5; 11.o) Feijão, Nivaldo, 17; 13.o) Renato (PD), 13,5; 14.o) Zé Carlos, 8; 15.o) Zeola e Joãozinho, 6; 17.)o Sarcinelli, 5; 18.o) Dino, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) Nininho, 35 pontos; 2.o) Amorim, 29,5; 3.o) Augusto, Berto e Baltazar (Cor.) 22; 6.o) Adãozinho, 21,5; 7.o) Ipojucan, 20,5; 8.o) Tantos, 20; 9.o) Xixico, 19; 10.o) Ney, 18; 11.o) Rebolo, 17; 12.o) Welinton, 14; 13.o) Dino, 12,5; 14.o) Bota e Romeu, 12; 16.o) Alvaro (S.), 11; 17.o) Hugo, 10,5; 18.o) Nicacio, 10; 19.o) Alemãozinho, 9,5; 20.o) Bento, 9; 21.o) Arlindo, 8; 22.o) Dias, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Jair, 33,5 pontos; 2.o) Bibe, 31,5; 3.o) Nenê, 29,5; 4.o) Tico, 27,5; 5.o) Ranulfo, 27; 6.o Amauri, 22,5; 7.o) Nestor, 21,5; 8.o) Osvaldinho, 18; 9.o) Negri, 14; 10.o) Alvaro (XV), 10; 11.o) Paulo (Cor.) 9,5; 12.o) Edelcio, 9; 13.o) Piolim, 6,5; 14.o) Atis, 6; 15.o) Gatão, 5; 16.o) Chuna, 4.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Rodrigues, 25,5 pontos; 2.o) Bernardi, 25; 3.o) Simão e Paulo, 24,5; 5.o) Nelsinho (SB), 24; 6.o) Valter (XV), 22,5; 7.o) Luis Marini, 20; 8.o) Tite, 19,5; 9.o) Ortega, 19; 10.o) Canhoteiro e Evaldo, 18; 12.o) Jansen e Silas, 15; 14.o) Souzinha e Vasquez, 5; 15.o) Pinho, 4; 16.o) Ismar e Beta (G.), 3.

NAO SE RETIRAM JAMAIS OS FAVORITOS!

O publico apostador, frequentes vezes, deixa-se ludibriar pelas aparencias — não poderia mesmo ser de outra forma — sofrendo, por isso mesmo, graves prejuizos. Há muitos aspectos que devem ser expostos neste particular, mas nosso objetivo de momento é abordar, de uma maneira mais particular, a questão referente aos animais que, sem ostentar condições fisicas satisfatorias, ainda assim são apresentados, apenas para fazer numero.

O PROBLEMA

Pela logica das coisas e pelo que determina o Codigo de Corridas do Jockey Club, um parelheiro em más condições fisicas, não pode ser apresentado. Contudo, é coisa corriqueira no Hipodromo Paulistano um animal se alinhar na fita de partida em precario estado organico, do que resulta inevitavelmente prejuizos para os apostadores, mormente quando se trata de um favorito. E justamente por ser favorito, o animal deixa de ser retirado...

E' de estarrecer! Sabe-se que a retirada de um animal da fita de partida, ou quando em meio a uma reunião, provoca a subita queda do volume de apostas no pareo respectivo e nas acumuladas, modalidades de apostas que proporcionam ao Jockey Club um alto lucro Pois bem, é coisa rara, rarissima mesmo — nossa memoria nem mesmo consegue alcançar o ultimo exemplo — a retirada de um favorito, pois a Comissão de Corridas, atentando para os interesses financeiros do clube de corridas tão somente, espesinha os mais banais principios de esportividade e de humanidade — pois fazer um cavalo correr em más condições fisicas é o mesmo que tortura-lo — mostrando-se invariavelmente contraria à medida imposta pelas circunstancias. O jogo importa no sacrificio de tudo e de todos...

VETERINARIA

Alguem poderá perguntar: mas então não possui o Jockey Club um Serviço de Veterinaria? Não é ele um orgão capaz de determinar as medidas necessarias? A primeira pergunta deve ser respondida afirmativamente, mas a segunda apenas de forma parcial terá de nossa parte uma concordancia. O Serviço de Veterinaria é efetivamente capaz, pois dele fazem parte profissionais de reconhecida competencia, mas os medicos veterinarios são "empregados do Jockey Club, não podendo fugir a determinações superiores...

DEFICIENCIAS

Esse mesmo Serviço de Veterinaria tem dado tantas "mancadas" — o que é um paradoxo diante da capacidade de seus elementos — que o publico já não tem nele a minima confiança. Ainda está fresco na memoria de todos, o "Caso El Cerrito"... Este cavalo argentino, que o João Godoy, através de entrevistas pelos jornais, deu como dono de má forma fisica, cuja presença era duvidosa, acabou correndo e fracassou de forma a levar de roldão muitos milhares de cruzeiros em pules e em acumuladas. Ainda que se admitisse a ignorancia do Serviço de Veterinaria dos informes dos diarios— digamos que os srs. medicos veterinarios não lêm jornais...— ainda assim teriam que retirar o parelheiro estrangeiro, pois impossivel é admitir-se que não vissem o estado precario do animal, por ocasião do exame prévio e obrigatorio a que são submetidos todos os cavalos anotados nos programas! Ora, a verdade é dolorosa mas iniludivel: El Cerrito era grande favorito, sua retirada acarretaria prejuizos — ou melhor dito: diminuiria o lucro do Jockey Club — por isso, tão somente por isso, foi à raia para fracassar...

Lamentavelmente, o turfe não prescinde do jogo e onde há interesse financeiro, a esportividade é posta de lado, até mesmo por muita gente que vive ostentando origem fidalga, riqueza e quatrocentos anos de paulista...

Mal terminavamos estas considerações, eis que OLD PARR, favorito de quase 200.000 pules, vai à raia completamente manco, arematando em ultimo, numa afronta à esportividade do turfe, num autentico roubo à bolsa do publico, sem que, para impedir tal descalabro, agisse a Comissão de Corridas ou o Serviço de Veterinaria... Mal podiamos adivinhar que um fato de tal força expressiva viesse tão cedo confirmar nosso comentario...

ESTES DEVEM GANHAR	ESTES PODEM GANHAR
Sabado	
ROSIERE	GIZ
CHARRUA	CAVENDISH
BARTIM	KOPEK
ROSSI	FLAMEL
M. FLOWER	LAPLACE
GAY DUTY	MINOVAR
NEW YORK	M. CENTEN.
Domingo	
FERGUS	G. PASHA
REBOLIÇO	INOUI
Q. FAIRY	O. BEE
CORONA	FLORADA
EL GUASO	BAQUEANO
PAULISTANA	N. WONDER
S. MOON	PAVUNA
PAN	SAIGON

SETE FRACAS CARREIRAS NO PROGRAMA DE SABADO

Nenhuma carreira digna de nota aparece no campo das provas que formam a reunião de sabado em Cidade Jardim, como é facil verificar através do programa aludido, que transcrevemos para guia de nossos leitores:

1.o PAREO — 14 h. — 1.500 m.
1—1 Rosiére, Latorre 55
2—2 Giz, G. Massoli 55
3—3 Flor do Mato, R. Olguin 55
4 Inefavel, A. Cataldi 55
4—5 Ginetta, J. P. Souza 55
6 Delight, H. Molina 55

2.o PAREO — 14 h. — 1.800 m.
1—1 Harda, W. P. Faria 54
" Intrepida, E. Vieira 56
2—2 Charrua, E. Gonçalves .. 55
3—3 Chavendish, F. Sobreiro 58
4 Belgiorno, J. P. Souza .. 56
4—5 Carcamé, C. Aurungo .. 56
6 Robalo, N. Pereira 55

3.o PAREO — 15 h. — 1.500 m.
1—1 Bartim, P. Vaz 55
" Ivarito, E. Garcia 55
2—2 Kopek, G. Massali 55
3—3 Harpagon, R. Latorre .. 55
4—4 Dauphin, H. Molina 55
5 Gun, A. D. Xavier 55

4.o PAREO — 15 h. — 1.400 m.
1—1 Flamel, E. Garcia 55
2—2 Driscol, L. Dias 55
3—3 Rossi, A. Nobrega 55
4 Gaó, D. Garcia 55
4—5 Itrio, R. Olguin 55
6 Fá Maio, G. Massoli 55

5.o PAREO — 16,05 h. — 1.500 m.
1—1 Laplace, R. Latorre 56
2—2 Benur, L. B. Gonçalves 56
3 Avancere, J. C. Rosa .. 58
3—4 Lalau, D. Garcia 55
5 Abigail, A. Souza 53
4—6 May Flower, A. Artim .. 58
7 Quiroga, F. Sobreiro 55

6.o PAREO — 16.40 h. — 2.200 m.
1—1 Gay Duty Nic. 54
" Karmozina, A. Xavier .. 54
2—2 Del Rio, D. Garcia 56
3—3 Alençon, A. Xavier 56
4 Capiberibe, G. Massoli .. 56
4—5 Minovar, P. Vaz 56
6 Graceful, J. P. Souza 54

7.o PAREO — 17.15 h. — 1.600 m.
1—1 Miss Centenario, L. B. Gonçalves 56
" Haut-le-Coeur, E. Garcia 58
2—2 New York, G. Massoli .. 58
3 Elô, A. D. Xavier 54
4 Eskie, R. Olguim 54
3—5 Jangadeira, A. Xavier .. 56
6 Graterim, A. Artim 58
7 Dolomia, E. Franco 55
4—8 Oby, D. Garcia 57
9 Ouronegro, F. Sobreiro .. 55
" Ciducha, J. P. Souza 53

ANOTANDO E PREVENINDO

A reunião extraordinaria de terça-feira, deixou algumas lembranças pouco agradaveis, a pior delas, sem duvida, a forma como OLD PARR foi apresentado absolutamente manco. Não culpamos Manoel Branco, pois bem sabemos que a Comissão de Corridas só mesmo consente em retirar um favorito quando este se acha agonizante... O publico, mais que o pobre bucéfalo, que sofra as consequencias..

—:—

Na eliminatoria de potros, o animal que vinha em segundo terminou em quarto, enquanto aquele que vinha em ultimo, acabou em segundo! Não é nada: apenas mutação "natural"... evolução de potros...

—:—

Irigoyen é um joquei que depende de temporada: ora age como grande piloto, ora como autentico debil mental. Jogou fora a carreira de STARASTA e quase atira por terra o triunfo de PANCHITO, a quem desarmou insensatamente faltando quase cem metros para o disco dando oportunidade a que o "gramatico" OLD FASHIONED descontasse perigosamente o terreno. O mesmo Irigoyen, domingo ultimo na Gavea, comprometeu de tal forma a carreira de ACAPÚLCO, a ponto de perder o G. P. para BAKARI...

—:—

OBY, uma de nossas "bombas", quase explode mesmo, e DENDÉ, outro "dinamite" não ficou apenas no "quase", ganhando para ratear 132 por 10, inaugurando assim, auspiciosamente, nossa pequena coluna de lembretes.

—:—

ROSSI está se tornando tambem um campeão de quilometragem. O pobre filho de Taua já está anotado numa das provas desta semana e é capaz de ser enviado para correr no Ceará, na proxima segunda-feira.

ACUMULEM

ROSIÉRE
BARTIM
ROSSI
G. DUTY

* *

Q. FAIRY
EL GUASO
PAULISTANA
PAN

Leiam o

O MUNDO ESPORTIVO

QUEEN BEE E QUEEN FAIRY UMA DOBRADINHA PROVAVEL

O semi-classico "Raphael de Aguiar" vai decidir de uma vez por todas a vice-liderança da geração, no que toca à ala feminina. A parelha QUEEN BEE-QUEEN FAIRY deverá prevaler, provavelmente fornecendo ponta e dupla. Damos a seguir o programa a ser cumprido domingo, em Cidade Jardim.

1.o pareo — 13 h 15 — 1.400 m.
1—1 Guandu, R. Latorre ... 56
" Erivam, L. B. Gonçalves 56
2—2 Fergus, E. Gonçalves .. 56
3—3 Grão Pachá, D. Garcia . 58
4—4 Elitico, F. Costa 56
5 Ebrom, P. Vaz 56

2.o pareo — 13 h 45 — 1.500 m.
1—1 Inoui, V. Pinheiro 55
2—2 Pianito, M. Alonso 55
3—3 Queri, P. Vaz 55
4 Sansão Prince, F. Sobreiro 55
4—5 Rebolico, R. Latorre ... 55
6 Dresden, D. Garcia 55

3.o pareo — 14 h 15 — 1.609 m. (grama)
1—1 Queen Bee, R Latorre . 55
" Queen Fairy, H. Molina 55
2—2 Krishma, J. Alves 55
3—3 Harpavi, L. B. Gonçalves 55
4—4 Olinda Bruleur, P. Vaz . 55

4.o pareo — 14 h 45 — 1.400 m.
Premio "II Congresso Latino-Americano de Anestesiolegia"
1—1 Florada, J. P. Souza ... 55
2—2 Iritaca, E. Garcia 55
3—3 Keepsake, G. Massoli .. 55
4 Linda Lea, L. B. Gonçalves 55
4—5 Hamptonia, R Latorre. 55
6 Corona, R. Olguin 55

5.o pareo — 15 h 20 — 1.500 m.
1—1 El Guaso, L. Osorio 58
2—2 Fleet-Ace, R. Latorre .. 54
3 Fio d'Agua, E. Casanova 55
3—4 Enfaro, A. Artim 58
5 Tupyara, A. D. Xavier . 53
4—6 Baqueano, G. Massoli .. 56
7 Babina, L. B. Gonçalves 52

6.o pareo — 15 h 55 — 1.600 m.
1—1 Fluor, R. Latorre 53
" Gil Blás, L. B. Gonçalves 51
2—2 New Wonder, P. Vaz ... 58
3—3 Paulistana, A. D. Xavier 57
4 Jaloux, G. Massoli 52
4—5 Guarania, R. Olguin ... 50
6 Elos, E. Gonçalves 51

7.o pareo — 16 h 35 — 1.400 m.
1—1 Eruca, A. Xavier 56
2 Fitinha, G. Massoli 56
2—3 Ponta Porã, A. D. Xavier 56
4 Kartilha, M. Alonso ... 56
3—5 Silver Moon, R. Olguin . 56
6 Enilve, D. Garcia 56
7 Galocha, V Pinheiro .. 58
4—8 Pavuna, F Costa 58
9 Al Cobaça, F Sobreiro . 56
" Gran Campeã, D. Garcia 56

8.o pareo — 17 h 15 — 1.300 m.
1—1 Ibitina, G. Massoli 53
2 Otage, J. P Souza 53
2—3 Og, R. Olguin 55
4 Fairlight, R. Latorre ... 53
3—5 Quatira, L. B. Gonçalves 51
6 Pan, O. Moura 57
7 Floral, A. Artim 58
4—8 Saigon, P Vaz 56
9 Embrulhão, L. Diaz ... 55
10 Sempre Serve, E. Gonçalves 52

QUILOMETRAGEM

(Escreveu *Jáffar*)

Existe um proprietario carioca de largo conceito no turfe — digamos o seu nome: Jorge Jabour — que costumava dizer: "cavalo foi feito para correr". A primeira vez que afirmou seu desumano ponto de vista, foi para justificar a pergunta que lhe fizera um reporter, admirado com a frequencia com que o animal Caxambu ia ás pistas, invariavelmente todas as semanas, correndo agora 1.000 metros, para abordar 4.000 metros no domingo seguinte, e descer para a milha uma semana depois! Isto não é ser proprietario de cavalos de carreira, mas sim de animais de carroça...

Em Cidade Jardim tambem temos visto exemplos semelhantes. Há o Stud "Carmen" por exemplo, que costuma explorar "até o osso" os seus pobres defensores. Lembram-se de Campeador, o cavalo cuja quilometragem total de suas apresentações, se somadas, dariam para dar volta ao globo terrestre? Atentem agora para esse infeliz Gardone, um potro ainda, um animal novo e de brios, um parelheiro de boa qualidade, que, se bem que tenha viajado para o Rio, onde correu uma prova em 2.000 metros, cumprindo bela atuação, não teve o minimo repouso, surgindo todas as semanas nos programas de Pinheiros. Coisa raríssima é o filho de Solar Glen ficar em seu box reparadoramente, como aconteceu agora, por milagre...

O sr. Attala, que se gaba de gostar demais de seus defensores, pelo menos nesse particular não demonstra isso. A ambição é maior que a esportividade. Lamentamos o fato, tanto mais que o sr. Attala possui grande coudelaria e é realmente uma criatura afavel e amante do turfe.

São muitos os casos iguais a estes. Os Jabours e os Attalas são numerosos. Você, leitor amigo, já teve ocasião de "admirar" a folha de serviços do modesto Estuario? Não? Pois é pena. O pobre tordilho cumpriu uma campanha de tal forma exaustiva, nas mais variadas distancias, na areia e na grama, que acabou, como não poderia deixar de ser, completamente arrebentado! Só então, teve o "privilegio" de repousar das fadigas das carreiras para... curtir dores!

Proceder desta forma com animal de puro-sangue, em cuja natureza os hipologos querem ver muita nobreza, é não ter sentimentos, é ser cruel e egoista. O que não sabemos é a razão porque a Sociedade Protetora dos Animais, que de vez em quando dá o ar de sua graça, ainda não tomou conhecimento disso.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — O QUE ACHOU DO SÃO PAULO EM VILA BELMIRO?
RESPOSTA — MILTON CAMARGO, DA RADIO DIFUSORA, E AROLDO CHIORINO, DAS FOLHAS

MILTON CAMARGO — "Em poucas palavras: o São Paulo está ruinzinho. E isto foi uma decepção para mim, desde que, antes do certame, na Radio, tive oportunidade de dizer que o tricolor era o favorito do certame. Entretanto, as coisas foram bem diferentes do que todos pensavam. A dianteira tricolor vai mal, é a peça mai fraca, porém a defesa não rende o que pode. E isto é incompreensivel, pois o quadro é quase o mesmo de 53 e seus homens não são velhos. A decadencia, portanto, é inexplicavel, embora eu pense que, no que se refere à ofensiva, tudo dependa de Negri, a meu ver a chave do setor, o homem que, jogando bem, é capaz de estruturar a propria equipe. Portanto, até o momento, a minha opinião sobre o tricolor é uma só: vai mal a sua esquadra".

AROLDO CHIORINO — "Sim, o tricolor está jogando mal. Contra o Santos repetiu essas atuações irregulares, sendo que o ataque foi muito pior que a defesa. E isso por varios motivos: os ponteiros não são bem explorados. Zézinho aparece invariavelmente muito recuado, enquanto Canhoteiro, que teve inicio promissor em São Paulo, fica na ponta e jamais arranja um jeito de se deslocar. Todavia, no prelio do ultimo domingo, só o trio final teve o campeão. A linha intermediaria esteve incerta e o aparecimento de Vitor surgiu unicamente como peça de destruição. Nada mais que isso. Acho que o tricolor precisa melhorar muito, pois, só assim, poderá aspirar o titulo do IV Centenário".

PERGUNTA — COMO VOCE CLASSIFICARIA OS CRAQUES LUSOS PELO VALOR PESSOAL.
RESPOSTA — RAUL TABAJARA.

"A pergunta é de dificil resposta. Na Portuguesa existem muitos valores num mesmo plano tecnico. Porém, uma vez formulada a resposta vou classificar, na minha opinião, os craques lusos: 1.o — Julio; 2.o — Djalma Santos; 3.o — Brandãozinho; 4.o — Nena; 5.o — Ipojucan; 6.o — Lindolfo; 7.o — Renato; 8.o — Cecy; 9.o — Atis; 10.o — Ortega e 11.o — Herminio. Entre Julio e Djalma Santos, a escolha para o primeiro lugar pode haver revisão. Os dois são grandes e não encontram no Brasil, rivais que se lhes possam comparar. Lastimo, apenas, que não possa relacionar nesta lista o nome do zagueiro Valter, pois, pelas suas condições tecnicas estaria num dos primeiros lugares. Aliás, sua morte trouxe para a Portuguesa um grande problema de dificil solução neste campeonato. Herminio apesar dos seus esforços não está ainda bem adaptado ao posto e por isso não rende o suficiente desejado pela direção tecnica.

PERGUNTA — QUAIS SÃO OS NOVOS QUE ESTÃO SE DESTACANDO NO CAMPEONATO CARIOCA?

PERGUNTA — CRAQUES DO S. CRISTOVÃO

HELIO — "Não vi este ano todos os clubes do Rio, porém, na muito futuro. J. Alves e Arlindo, futuro. No Flamengo gosto muito no Vasco, do arqueiro Carlos Alminha opinião, existem alguns de to do ponteiro esquerdo Zagalo e berto. São todos, valores novos e que prometem." ARLINDO — O futebol é sorte. No Rio conheço muita gente boa, mas não posso prognosticar, uma vez que muitos jogadores que conheci o ano passado e que prometiam muito, decairam assustadoramente em 54. Dai minha resolução de não tocar no assunto. COSME — Paulinho, do Vasco, será uma sensação no Campeonato Carioca. Tambem o centro-medio Laerte, promete. No Botafogo, ainda uma vez o ponteiro Garrincha poderá se projetar definitivamente em cinquenta e quatro".

PERGUNTA — QUAIS OS FATORES QUE DETERMINAM A BRILHANTE CAMPANHA DO PALMEIRAS?
RESPOSTA — DOMINGOS NASTROMAGARIO

"Preliminarmente, a união reinante entre diretores que trabalham em sentido de "equipe" e que tem dado os melhores resultados. Giuliano é o maior presidente de clubes que já conheci. E' um batalhador incansavel pelas causas esmeraldinas. Tudo que faz é com o proposito de beneficiar o clube, visando sempre proporcionar à nossa imensa legião de fans, alegrias e satisfações. O nosso presidente já está colhendo os frutos dos seus incomensuraveis esforços. O quadro ai está; lider e invicto e acima de tudo, convencendo plenamente. As piscinas, Giuliano entregará brevemente à coletividade palmeirense. Não posso esquecer, também, Aimoré Moreira. Deu ele ao quadro, personalidade de esquadrão e fez com que alguns jogadores que não tinham antes condições tecnicas para figurar na equipe principal se recuperassem espantosamente e já podem, inclusive, serem aproveitados no quadro principal. Nós depositamos em Aimoré, muita confiança. Eu, como membro dessa diretoria muito bem presidida pelo Dr. Giuliano, tenho feito o possivel dentro de minhas possibilidades. Trouxe para o Palmeiras, Humberto, Ivan, Valter e Carlos Alberto. Tudo vai bem pelo Parque Antartica. Atravessamos uma fase feliz e queremos prosseguir até o final do certame nessa toada. Visamos, unicamente, o titulo.

CARTAS DOS LEITORES

LEITORA DE MUNDO ESPORTIVO (Capital) — Recebemos sua carta contendo perguntas para Canhoteiro. Não pudemos enviá-la ao craque por estar sem assinatura. Providencie outra, devidamente firmada.

FRANCISCO ALVES CARDOSO (rua Vergueiro n.o 909) — O tecnico Jim Lopes, é certo, tem tido erros na direção tecnica do São Paulo. Porem, é preciso considerar que ainda não pôde contar, à sua disposição, com a totalidade do plantel. E este, sem duvida, é dos melhores do Brasil. Achamos melhor aguardar. Sua carta no momento é inoportuna.

FRANCISCO AIRES (Santos) — Recebemos com prazer sua carta. E já tinhamos verificado que o amigo tem razão. Vamos providenciar para que saiam publicados os clichês pedidos. Continui escrevendo, enviando sugestões, que teremos prazer em atendê-las, dentro do possivel.

GESUM SGARBI (Tabatingua) — Sua nota chegou muito atrazada. O nosso jornal não é noticioso e, portanto, só nos podem interessar biografias, reportagens ligeiras, etc., e não dados tecnicos de pelejas de futebol.

SILVIO NETO (Jundiai) — Ao invés da noticia da contratação de Acosta, teria sido mais interessante que você tivesse enviado uma rapida biografia desse craque. Interessaria mais ao publico esportivo, não acha)?

EDEOVALDO JESUS GARCIA (Lins) — Sua carta contem muitas perguntas, dificeis de responder numa só edição. Entretanto, aqui vão algumas respostas: o nosso secretario Solange Bibas nasceu em Belem do Pará, no dia 10 de agosto de 1922. Oberdan Catani nasceu em Sorocaba, em 12 de julho de 1919. Aguarde as outras respostas.

LEITOR DE SÃO CARLOS — Recebemos sua carta sem assinatura, a respeito de nosso Concurso de Palpites. Devemos esclarecer que o premio total só será pago àquele que acertar os escores des 7 jogos em um só Cupão. Cremos assim respondida a sua indagação. Disponha.

PAULO HENRIQUE CRUZ (S. Sebastião da Gama) — Aguarde resultado a respeito da sua missiva.Por enquanto, não é possivel.

ALCESTE PEREIRA (Campinas) — 1) Aloisio da Hora é o nome completo de Lola. 2) Giramos em torno do futebol. Não aceitamos cartas para artistas de radio. 3) Guarani e Ponte se equivalem.

PRIETO CADIMAS (Rua da Mooca, 3.189, Capital) — Oberdan Catani nasceu na cidade de Sorocaba, no dia 12 de julho de 1919, contando, assim 35 anos de idade. Foi um dos maiores arqueiros do Brasil.

RAUL BRASILEIRO AIRES (Capital) — O lance passou-se assim: Julio ficou de posse da bola na posição de ponta esquerda, bem junto à linha lateral da cancha. Com a pelota no chão, viu-se bloqueado por Carlito Roberto e pretendeu passar por ele, balançando o corpo. Nisso, o pivô da Ponte meteu-lhe o pé diretamente no joelho. Foi expulso da cancha, porem Julio foi para o vestiario

ALDA E DALVA (Capital) — Puxa, há momentos em que gostariamos de ser o Gilmar! Então vocês duas brigaram por causa do corintiano! Pois olhem, o rapaz é mesmo santista e não carioca. Portanto, a Dalva ganhou a aposta. Acreditamos que Gilmar terá prazer em conhecê-las, principalmente se, como dizem, são do tipo "fiu fiu". E como vocês são duas, que acham deste reporter fazer companhia ao goleiro? Pensem e escrevam.

B. SANT. ANDA (?) — Seus Cupões não têm chegado em tempo. Quanto ao onze palmeirense, você tem alguma razão, porem é bom não esquecer que o quadro melhorou muito nestes ultimos tempos. E, quando escrever de novo, assine o nome direito, como "gente grande". Não entendemos o garrancho que constava de seu bilhete.

N. R. — Pedimos aos leitores que escreverem a esta Secção, darem sempre seus respectivos endereços. Por outro lado, as cartas devem ser assinadas legivelmente, a fim de que as respostas possam ser dadas com segurança e sem confusão.

R. Monteiro S/a
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

DODINO
NÃO APROVOU E VAI VOLTAR

É fabuloso o plantel de Palmeiras. Os dirigentes do Parque Antartica, porem, sabem que para se ganhar um campeonato, do tipo e da envergadura deste do IV Centenario, são necessarios muito mais de onze jogadores. Porque nem todos têm a mesma compleição, porque, invariavelmente, há necessidade de substituições. E, assim, os diretores esmeraldinos não descansam. Há poucos dias chegou a São Paulo, proveniente de Buenos Aires, um novo elemento para o Palmeiras. Vinha em carater experimental e, conquanto estivesse parado por muito tempo, diziam maravilhas de suas qualidades. Tratava-se de Dodino, centro medio, craque jovem e que, em face do que ocorria na capital portenha, vinha tentar a sorte entre os esmeraldinos. O Palmeiras, aliás, precisava de um "pivô" e, nestas condições, viu no recem-chegado uma oportunidade para reforçar ainda mais a equipe, mesmo porque a maioria dos palmeirenses acredita que o "calcanhar de Aquiles" do onze reside no comando da intermediaria. Dodino apresentou-se e começou os treinamentos.

Entretanto, não conseguiu adaptar-se. Demonstrava lentidão de movimentos, marcação defeituosa e apoio irregular. Talvez tudo estivesse na dependencia de maior periodo para adaptação. E o Palmeiras resolveu dispor desse periodo, com novas chanches para Dodino. Este, contudo, ficou mesmo naqueles passos iniciais incertos, pelo que Giuliano e seus pares sentiram que o jogador não era mesmo um elemento capacitado a render o suficiente nos instantes de emergencia. Tambem a direção tecnica não ficou satisfeita e, apesar de toda sua boa vontade, Dodino foi considerado dispensavel para o plantel. O Palmeiras abriu mão de seu concurso, não se interessando pelo contrato, pelo que o craque deverá retornar à sua terra.

Grandes fracassos

Sem duvida, os brasileiros podem dizer que conheceram seus maiores fracassos futebolisticos nos anos de 39 e 40, quando tivemos que enfrentar os tradicionais rivais da Argentina. Em 39, o celebre selecionado Fla-Flu apanhou de 5 a 1 dos portenhos, sendo que, modificando o quadro, vencemos a segunda peleja por 3 a 2. Vejam agora os resultados obtidos em 40: 2 a 2, 0 a 3, 1 a 5, 1 a 6 e uma vitoria de 3 a 2. Isto para não falar no empate de 1 a 1 e derrota de 4 a 3 ante os uruguaios no Rio de Janeiro.

Ponto de vista

Outra carta de um torcedor descontente. Chama-se ele ***VALTER MITINE*** *(ou Mirine), residente à avenida Tiradentes n.* ***1.438****, nesta Capital. Dizendo-se palmeirense, não chegou, porém, a compreender a contratação de Ivan, pois o seu clube, diz ele, "possui um Jair ainda insuperavel". E acrescenta: "Precisamos é de um centro medio e não de atacantes. Aliás, desejaria a opinião desse jornal sobre o assunto e tambem a respeito das possibilidades palmeirenses no Campeonato do IV Centenário, pois a turma está ficando contente, mas ainda bem desconfiada".*

Respondemos: Você conhece aquele ditado "Preso por ter cão, preso por não ter cão"? Pois é o seu caso com relação ao Palmeiras. E tem mais uma perguntinha: Até quando Jair será insuperavel? Até quando poderá jogar como agora, em plena posse de todas as suas grandes qualidades futebolisticas? "Sente a cabeça", como se diz, e responda. Ivan foi um bom reforço e, já que você falou em centro medio, é bom que você saiba que Ivan já jogou na linha media, com sucesso, como o fez; aliás, durante esta semana, frente ao São Cristovão. Portanto, o Palmeiras agiu bem e o presidente Pascoal Giuliano merece o apoio de todos os palmeirenses.

Quanto às possibilidades do Palmeiras no campeonato, os resultados ai estão para confirmar o que dissemos antes: que o plantel esmeraldino era dos melhores de São Paulo. Tudo era questão de entrosar os valores, pois, ai, os beneficios seriam infaliveis. Acreditamos que está o Palmeiras habilitadissimo a uma campanha espetacular e até a conquista do titulo. E, aos poucos, estão os desgostosos chegando à conclusão de que os dirigentes do Parque Antartica souberam trabalhar, contratando elementos que poderão render durante anos para o clube. A desconfiança da torcida ainda pode ser considerada natural, mas ela irá desaparecendo, à proporção que as vitorias forem chegando.

PRIMEIRAS CONCLUSÕES DA GRANDE CORRIDA DO IV CENTENARIO!

Como um balanço do campeonato que decorre de forma tão sensacional, MUNDO ESPORTIVO procurou, nessa reportagem comentar suas mais variadas facetas, apresentando-as à observação do leitor, com base no que tem visto. Assim, pois, comecemos apresentando os cinco melhores ataques. E coloca-mo-los na seguinte ordem tecnica: 1 — Palmeiras, 2 — Portuguesa, 3 — Santos. 4 — Ponte Preta e 5 — XV de Jau. A liderança do Palmeiras, neste setor, é irrefutavel, mormente com a volta de Humberto à sua melhor forma. O da Portuguesa, com o acerto de Ipujucan, melhorou sensivelmente. Em Santos está o 3.o colocado, enquanto a Ponte, se bem que perdendo para a Portuguesa, conta com boa linha de frente. O do XV de Jau ainda pode render mais. Entre as defesas, classificamos assim as cinco melhores: 1 — Portuguesa, 2— São Paulo, 3 — Santos, 4 — Palmeiras e 5 — Corintians. A lusa, como sempre, regular, o que não vem acontecendo com a do São Paulo. Esta, contudo, é grande, mesmo assim. A santista, vem correspondendo, o mesmo se podendo dizer com relação à do Palmeiras, surgindo a do Corintians abaixo de suas possibilidades.

Cinco melhores linhas médias: 1 — Corintians, 2—Santos, 3 — Portuguesa, 4 — São Paulo, 5 — Palmeiras. A do tricolor, que tem aparecido sempre como a melhor, está atualmente, de Goiano e Roberto, sem se completar, às vezes, a do Corintians, mercê, principalmente, de Foiano e Roberto, tem sido a melhor peça do quadro. A força potencial da Portuguesa, neste setor, é reconhecida, mas no momento tem estado superada pela do Santos, com Urubatão, Formiga e Zito atingiu a formula ideal. Nos trios finais, eis o panorama que se observa: 1 — São Paulo, 2— Ponte Preta, 3 — Palmeiras, 4 — Portuguesa e 5 — Santos, Poy, De Sordi e Mauro, apesar de tudo, são ainda uma força do tricolor. Embora com pequenas irregularidades, ainda é o melhor desses setores. Surpreende a Ponte, com a segurança extraordinaria de Andu na meta e a presença sempre correta de Valdir. Bruninho secunda-os prestimosamente. Está assimilando-se ainda o do Palmeiras, com Cardoso como incognita, se bem que tenha convencido até agora, o mesmo acontecendo com Cavani.

Nos trios centrais de ataque, temos: 1 — Palmeiras, 2—Portuguesa, 3 — Ponte Preta, 4 — Guarani e 5 — XV de Jau. Este setor perdeu a força de outros tempos. No entanto, mesmo assim, pode-se dar boa nota ao do Palmeiras, por exemplo. Com Humberto, Poy e Jair tem produzido uma enormidade. Ipujucan deu ao luso a personalidade que lhe faltava, completando-o. Baltazar, Nininho e Bibe entendem-se bem, mormente os dois primeiros. Os outros, são os menos piores, num setor em que nem São Paulo nem Corintians conseguem aparecer, pois que estão desaustados. Nos flancos do ataque, quer na esquerda, quer na direita, destacam-se as seguintes alas: 1 — Claudio e Luizinho, 2 — Jair e Rodrigues, 3 — Valter e Tite, 4— Negri e Canhoteiro. 5 — Noca e Baltazar. Os corintianos, menos ligados do que em outras temporadas, garantem, porem, bom rendimento. No Palmeiras, tanto Jair quanto Rodrigues estão muito bons. Valter, no Santos, deslocado pelo impedimento de Vasconcelos, forma bem com Tite, enquanto os sampaulinos são os unicos que, a rigor, se têm salvo do quinteto. Noca e Baltazar tiveram boas partidas, no setor direito da Ponte.

Em plano individual, com exibições pessoais, desligadas do setor em que atuam, podem ser assim classificados os melhores elementos: 1 — De Sordi, 2 — Santos, 3 — Mauro, 4 — Sidney e 5 — Humberto. A contagem de pontos a que MUNDO ESPORTIVO procede, confirma esta colocação. A maior surpresa, não há que negar, é Sidney, com grandes atuações. Humberto recuperou-se, enquanto De Sordi, Santos e Mauro, regulares como sempre.

O gol mais sensacional, até agora, foi o obtido por Nininho, na goleada da Ponte sobre o Guarani. Foi o segundo de seu quadro, quando o centro, arremetendo como um furacão area adentro, levou de roldão toda a retaguarda bugrina.

A defesa mais emocionante, tivemo-la naquela intervenção de Oberdan, neutralizando um penal batido por Claudio. Não que fosse dificilima ou milagrosa, já que o ponteiro executou-a mal, mas sim pela dramaticidade com que tanto a cobrança quanto a defesa se cercaram. O Pacaembu estava uma pilha eletrica.

Das equipes, as melhores podem ser assim dispostas: 1 — Palmeiras, 2 — Portuguesa, 3 — Santos, 4 — Juventus e 5 — Ponte. Os dois primeiros, são os que apresentam melhor indice tecnico. E a grande "bomba", inquestionavelmente, é o Juventus. Conseguiu, até agora, resultados impressionantes, consequentes de atuações firmes e conscias. Dentro destas equipes, surge Ipujucan como o jogador mais util. Pesa decisivamente no comportamento luso. A maior revelação do interior, está sendo o goleiro Sidney, do Noroeste. Tem sido, até certo ponto, um sacrificado. E, finalmente, como nota triste do certame, como o interprete da atitude mais chocante, mais anti-esportiva, está o pontepretano Carlito. Sua ação contra Julio foi uma calamidade. Foi a nodoa maior, que não se pode repetir.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

Tribunal de Acusação

O reporter ia distraido pela rua Sete de Abril, pensando mais no feriado do meio da semana e no dia de descanso, quando foi preso e puxado pelo braço. Imediatamente, antes de tomar acordo de si, ouviu, quase num grito — "Voce viu? Perdemos mais um ponto no campeonato." Logo, voltou o reporter à realidade do futebol, ante a insistencia do torcedor E este entrou a lamuriar-se — "Deixarom o Gino de fora, o homem que mais luta naquele ataque. Em cinquenta e três, ganhamos muitos jogos graças ao centro-avante, mas, agora, contrataram Sarcinelli, Zezinho etc., e já pensa o tecnico em deixar de fora o unico goleador que possuimos, alem de Maurinho. O resultado ai está". Deixamos o homenzinho falar, vimos que não adiantava responder, E ele, mais afobado ainda, continuou:

"Eu não sei, não! Até o Bauer já chegou-se ao tecnico e disse que não pode jogar atraz, que, quer ir apoiar na frente. Quer ir chutar em gol, marcar tentos, E o Gino precisa voltar, com toda a urgencia. Se não acontecer isso vamos levar o tecnico às barras da acusação. Qual a sua opinião, como critico"? Respondemos — "O tecnico sabe o que faz. Voces e que são uns eternos descontentes. Se o tricolor tivesse ganho, apostamos, Gino não faria falta. Sempre foi assim... Em todo caso, será bom ouvir o "veredictum" de todo o torcedor do Canindé" O insatisfeito torcedor quis saber qual seria o pronunciamento da totalidade do publico do campeão. Os jurados chegaram a um "veredictum"?

A resposta — Sim, chegamos. Concordamos plenamente com o retorno de Gino. Mas quanto a Bauer chutar em gol, não, não e não! Porque ele não acerta uma. Está certo que ele venha a apoiar mas chutar, nunca!

—ooOoo—

Numa saleta lá no Parque São Jorge reuniu-se um Tribunal "verdadeiro", para julgar os acontecimentos do ultimo domingo. Passara mal a equipe do "mosqueteiro". E todos desejavam descobrir as causas. Nomes eram citados, na surdina, a fim de não haver desgostos. Alguem sussurou — "Faltou Carbone! Como jogou mal o Gatão!" Mas logo um aviso de silencio surgiu. O Tribunal iniciara a sessão. Homero pediu a palavra — "Falaram mal de mim, mas se eu não estivesse lá no domingo, eu não sei não!" Mas foi apartado — "E se eu não marco o segundo gol! Vocês viram a cabeçada?" Veio a voz alta do presidente da mesa — "Silencio! Não estamos aqui para julgar feitos individuais, isolados, mesmo porque foi só isso que você fez, Gatão!" Os sussuros aqui e ali foram reiniciados e nada de sair a verdadeira causa do descontrole do quadro. Lá do fundo veio uma voz — "Quem fracassou foi o Goiano. Está querendo apanhar a bola lá no alto com o bico do pé Porque não entra o Carbone"?

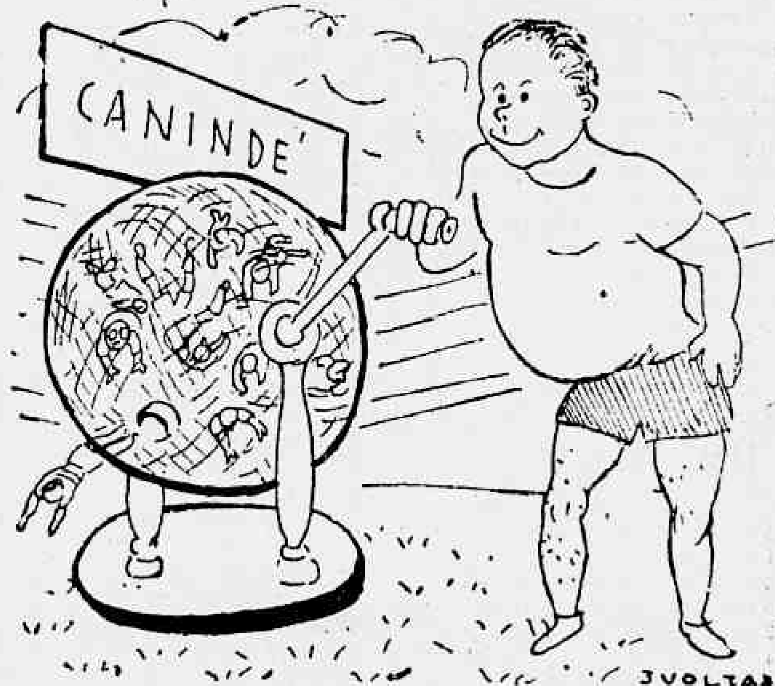
A explicação veio — "Porque ainda não foi julgado em condições. Aliás, ele sofre as consequencias de seu proprio genio. O que interessa aqui não é quem não entrou, mas quem esteve em campo. Vamos julgá-los? Os jurados chegaram a um veredictum? A resposta foi — "Sim". chegamos. Nós representamos a torcida em peso do Parque S. orge. E achamos que Goiano nunca jogou tão mal assim e, portanto, merece nova oportunidade. Agora, nós queremos, nós queremos, nós queremos Carbone"!

—ooOoo—

A "pauta do dia" esteve mais ou menos sem assunto no Parque Antartica. Os semblantes eram de contentamento, havia risos em todos os labios. A três por dois os nomes de Jair, Humberto, Rodrigues, Fiume e Laercio eram pronunciados. Pensou-se muito, tambem, em Ivan. Para a linha intermediaria, porque Valdemar fôra o unico a ir para o "banco dos reus". Mas o julgamento do craque, em face à grande vitoria, foi amena, ficando mesmo resolvido que o "pivot" teria nova oportunidade. Entretanto, houve quem lembrasse o nome de um novato, um tal de Carlos Alberto.

As indagações se sucederam — Quem é esse? De onde veio? Será aquele goleiro do Vasco? Finalmente, alguem explicou — E' medio de apoio, dizem descoberta do Nastromagario! E o "veredictum" foi unanime — Bem, se foi esse mesmo quem fez a descoberta, o Carlos Alberto deve ser bom. Porque o Nastromagario não erra uma!

A RODA DA SORTE



Se Jim Lopes não emagrecer durante o campeonato de 1954 pode desistir. Nunca mais o conseguirá. O Canindé virou, num abrir e fechar de olhos, um lugar triste. Antes do campeonato tudo eram promessas, sorrisos, otimismo, palmadinhas nas costas. Dado o larga, porém, viu-se como o São Paulo vivia num bem-estar mal fundamentado. Quando as contusões batem à porta de um clube, é sinal de azar. Maurinho e Dino estiveram afastados. Quando voltaram, as contusões tambem se fizeram sentir, novamente. E agora? Como será escalado o ataque para enfrentar a Ponte Preta? E o centromedio Bauer, voltará? Jim tem serios problemas. Para escalar o time o melhor seria usar uma... roda da sorte. Girar a manivela e esperar, para ver os craques que "saem" pelo buraquinho. Quando tiverem saido onze, o quadro estaria escalado...

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos sorveteiras, etc Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PONTE PRETA VS. S. PAULO

IPIRANGA vs. PALMEIRAS. Local: Parque Antartica. Cotação: regular. Favorito: Palmeiras.

O lider invicto terá na tarde de amanhã, mais um compromisso relativamente facil na sua caminhada em direção ao titulo maximo do IV Centenario. Com efeito não se pode esperar do Ipiranga uma surpresa, uma vez que o gremio do Parque Antartica alem de possuir melhores reservas tecnicas encontra-se com moral de ferro resultante dos seus triunfos neste campeonato. Deve vencer o Palmeiras e com facilidade.

LINENSE vs. PORT. DE DESPORTOS. Local: Lins. Cotação: regular. Favorito: Palmeiras.

Aparentemente os lusos terão que lutar muito para vencer o "timinho" do Linense, que deve estar sequioso por uma completa reabilitação. Depois da derrota que sofreu diante da Ponte por 3 a 0, quando uma semana antes dera muito trabalho ao Corintians, pela logica, deveriamos apontar o quadro da Portuguesa como favorito absoluto. Deve vencer, mas terá de lutar muito.

XV DE JAU' vs. CORINTIANS. Local: Jaú. Cotação: Bom. Favorito: Não há.

Depois de vencer o Guarani em Campinas, volta o Corintians a jogar no interior, desta feita correndo grande perigo de voltar com o dissabor da derrota. O XV de Jaú é um adversario temivel em seus dominios e alem do mais está com um quadro bem armado e que há pouco no Pacaembu ofereceu tenaz resistencia ao São Paulo, perdendo apenas por 2 a 1. Assim o Corintians deverá jogar o dobro de Campinas se realmente deseja manter-se ainda na vice liderança.

XV DE PIRACICABA vs. GUARANI. Local: Piracicaba Favorito: XV.

Os dois quadros vêm de derrotas. O XV na ultima terça-feira perdeu para o Juventus, enquanto o Guarani no domingo, em seu campo, foi derrotado pelo Corintians. Como se vê, o interesse é reciproco por uma vitoria. Ela estará pendendo mais para o XV, considerando-se os fatores favoraveis. O Guarani não está reeditando sua boa companha do ultimo certame. Tem deixado muito a desejar. A Ponte o suplantou.

PONTE PRETA vs. SÃO PAULO. Local: Campinas. Cotação: Bom. Favorito: Não há.

O São Paulo está mal .. O seu tecnico não encontra uma formula ideal para o ataque, que vem comprometendo seriamente todo o conjunto que até agora não se apresentou de forma conviconte no campeonato. A Ponte, pelo contrario, está suplantando o seu rival de Campinas e tem se comportado bem nos seus compromissos. Grande jogo. A sorte terá influencia no marcador final. A Ponte leva vantagem do fator campo.

SÃO BENTO vs. SANTOS. Local: Comendador Souza. Cotação: regular. Favorito: Santos.

Este prelio irá caracterizar-se pelo equilibrio, não de forças porque o Santos leva grande vantagem, mas sim pelo fator campo O Santos pode e deve vencer. Sua ultima exibição, na Vila, contra o São Paulo, foi muito boa, demonstrando estar num periodo de franca ascenção tecnica. O São Bento que causou muita confusão e promessas dos seus dirigentes, tem sido uma lastima até o momento.

PIOLIM AINDA TEM UM LUGAR GARANTIDO NO BUGRE

Piolim, apesar da idade que possue, ainda têm lugar garantido no bugre. Quem vai vêr o Guarani sem Piolim, nota que alguma coisa falta ao quadro campineiro.

Poder-se-ia dizer mesmo que o proprio Guarani, apesar do seu grande lastro, é consequencia da dedicação do seu profissional, uma das expressões maximas do futebol campineiro. Ninguem nega os meritos do craque que é verdadeiro patrimonio do clube.

Ainda está na lembrança de todos a vontade de Piolim abandonar o futebol, dedicando-se aos seus afazeres particulares. O Guarani não cedeu aos desejos do seu jogador e seus diretores lutaram com denodo apelando para os bons sentimentos do "velho" e querido Piolim, que, ante a insistencia dos bugrinos acabou desistindo da idéia de descalçar as chuteiras. O Guarani não poderia ficar sem seu correto profissional e muito menos este poderia ficar longe do clube de seu coração.

Ele voltou e foi uma das colunas mestras na boa campanha do Guarani em 53. No Torneio Inicio, mais uma vêz, Piolim desmentiu àqueles que diziam estar ele no fim de sua carreira.

Infelizmente, ainda, neste campeonato, não vimos Piolim em ação e sua falta ao conjunto bugrino está sendo muito sentida. Domingo contra o Corintians, o veterano jogador fez muita falta, embora justiça se faça ao novato Renato que lutou com bravura, procurando acertar. Porém, nas circunstancias em que se processou a peleja faltou ao Guarani um homem pensante em sua vanguarda, capaz de abrir a rigida defesa do Campeão do Centenario. O papel que caberia a Piolim domingo, era de muita importancia, e por isso dizemos que vêr o Guarani sem Piolim é a mesma coisa que vêr Corintians e Palmeiras, sem Claudio e Jair, seus genios, armas taticas em função do rendimento coletivo da equipe.

O BRASIL E OS DESEMPATES

O Brasil é o pais que mais vezes empatou o campeonato sulamericano. Venceu três desempates e perdeu dois. 1919 — Vencemos o Uruguai por 1 a 0. 1922 — Vencemos o Paraguai por 3 a 0. 1937 — Perdemos para a Argentina por 2 a 0. 1949 — Vencemos o Paraguai por 7 a 0. 1952 — Perdemos para os Paraguaios por 3 a 2.

Rodada de 5-9-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE PALPITES — Somente um leitor conseguiu acertar os escores de 4 jogos dos constantes de nosso cupão (rodada de 5.9. em curso). Foi ele o sr. RAFAEL LUCCHESI, residente à rua Senador Itaquer n.o 25, no bairro do Belenzinho. Esse votante errou os escores de Ponte Preta vs. Linense, Palmeiras vs. Noroeste e Juventus vs. Ipiranga, mas acertou os demais, inclusive o prélio do Rio entre Vasco da Gama vs. Madureira. Nestas condições, tem direito a receber o premio de DOIS MIL CRUZEIROS.

CONCURSO DE GOLEADORES — Conforme tivemos oportunidade de avisar na edição de terça-feira, o nosso enviado a Santos constatou como marcadores dos gols de Vila Belmiro, Zezinho e Nicacio, pelo São Paulo e Santos, respectivamente. E nessa base foi que fizemos a apuração, verificando ter havido um unico vencedor, o sr. SEBASTIÃO DE OLIVEIRA, residente à rua Dutra de Oliveira n.o 170, nesta Capital, que, assim, fez jus ao premio de MIL CRUZEIROS.

Os dois vencedores acima, deverão passar em nossa Redação, à rua 7 de Abril n.o 105, sala 105, a partir da proxima terça-feira, dia 14, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poderem receber os premios a que têm direito.

A HISTÓRIA COM A QUAL VOCÊ SEMPRE SONHOU... CONTADA COM DRAMÁTICA INTENSIDADE... ENRIQUECIDA PELA MAGIA DA MÚSICA!
SEMPRE TE AMEI
"I'VE ALWAYS LOVED YOU"
TECHNICOLOR
PHILIP DORN
CATHERINE McLEOD
WILLIAM CARTER
E O PIANISTA ARTUR RUBINSTEIN
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE FRANK BORZAGE
UMA APRESENTAÇÃO REPUBLIC PICTURES
PROG. LIVRE
ACOMP. COMP. NAC.
HOJE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO "CIRCUITO SERRADOR", DURANTE 100 DIAS.
IPIRANGA · PARAMOUNT · STA CECILIA · LUX · S. CAETANO · ESTRELA

Aumentou o premio !

DEZESSEIS MIL CRUZEIROS

Não houve acertadores do total dos escores (7 jogos) de nosso Concurso de Palpites da ultima semana. O maximo conseguido pelos leitores foi acertar 4 jogos, resultado esse que damos em outro local desta edição. Nestas condições, acumulou-se o premio mais uma vez e, para esta semana, ofereceremos DEZESSEIS MIL CRUZEIROS. Mais tentador, portanto, sendo que convem repetir que, num só Cupão, oferecemos 5 espetaculares premios, conforme abaixo se discrimina:

— 16.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores, num só Cupão, de 5 partidas;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja PONTE PRETA vs. SÃO PAULO.

— 1.000 CRUZEIROS para indicar os goleadores da partida entre PALMEIRAS e IPIRANGA.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFE CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. Jose de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES a Avenida Celso Garcia n. 350 (Bras);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADE DE 12-9-54

IPIRANGA . . .. vs. PALMEIRAS . . ..

PONTE PRETA . . .. vs. SÃO PAULO . ...

XV DE JAÚ .... vs. CORINTIANS . . ..

LINENSE . . .. vs. PORT. DESPORTOS . ...

XV DE PIRACICABA .... vs. GUARANI . . ..

SÃO BENTO .... vs. SANTOS . . . .

AMERICA . ... vs. FLUMINENSE . . ..

QUAL SERÁ A RENDA DA PELEJA PONTE PRETA VS. SÃO PAULO? . . . .

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DA PELEJA IPIRANGA VS. PALMEIRAS? . . . .

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

GUERRA E MORTE!... A ILHA É INVADIDA, PORÉM A CORAGEM PRODUZ MILAGRES NOS HOMENS!
TONY CURTIS
FRANK LOVEJOY
MARY MURPHY
Hoje
MARROCOS
SABARÁ
ROXY
REX
CARLOS GOMES
VOGUE
STO ANTONIO
PEDRO I
UNITED ARTISTS
CABEÇA de PRAIA
"Beachhead"
TECHNICOLOR
PRODUÇÃO HOWARD W. KOCH
DIREÇÃO STUART HEISLER
Proibido até 14 anos
Acomp. Compl. Nacional

PROCLAMAÇÃO DE MARCEL KLASCÔ AOS SAMPAULINOS :

Estamos DENTRO DO TITULO!!!

Dirige-se o diretor do Departamento Profissional a 12.ª arma do clube. Restauração tecnica da defesa (virtualmente atingida) e estruturação do ataque, pontos fundamentais na atual conjuntura do campeão — Leiam na pagina 5 palpitante entrevista de MARCEL KLASCO.

AVISO AO JUIZ:

E' necessario observar os jogadores do XV de Jaú, pois estimulados pela torcida, serão capazes de recorrer à violencia contra os corintianos !



ENFRENTA A PORTUGUESA TREMENDOS PRECALÇOS!

Justamente quando o quadro se apruma e promete uma campanha sensacional, os lusos perderam num golpe de fatalidade o grande zagueiro Valter e agora, por alguns jogos, Inuiucan, o homem que tinha armado o ataque. Mas como os fortes se conhecem na adversidade estamos certos de que Luiz Monteiro e seus companheiros saberão vencer esta fase dificil. Tambem o Linense precisa ser superado e os substitutos dos que não podem atuar devem empenhar o maximo nisso.

DE SORDI

O PRIMEIRO INSTRUMENTO DA ORQUESTRA SAMPAULINA NA CONTAGEM DE PONTOS QUE O "MUNDO ESPORTIVO" ORGANIZA ANUALMENTE NO CAMPEONATO

R. MONTEIRO S/A

DODINO NÃO INTERESSA AO PALMEIRAS (Pag. 13)